

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO
AMPLIADA OESTE PARA GERENCIAMENTO DOS
SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

CIS-URG OESTE



CIS-URG

O E S T E

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017

Sumário

CONSELHO DELIBERATIVO.....	1
Presidente.....	1
1º Vice-Presidente.....	1
2º Vice-Presidente.....	1
1º Secretário.....	1
2º Secretário.....	1
Conselheiros.....	1
CONSELHO FISCAL.....	1
Presidente.....	1
Vice-Presidente.....	1
Secretário Geral.....	1
Conselheiros.....	1
CONSELHO DE SECRETÁRIOS.....	1
DIRETORIA EXECUTIVA.....	2
Secretário Executivo.....	2
COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017.....	2
RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017.....	3
JANEIRO DE 2017.....	4
CIS-URG recebe ambulâncias e realiza montagem de bases do SAMU na região.....	4
FEVEREIRO DE 2017.....	5
MARÇO DE 2017.....	7
Contratação da Assessoria de Comunicação e Imprensa.....	7
Veja depoimentos da imprensa regional sobre o serviço de assessoria de comunicação.....	7
Reunião define ações conjuntas entre unidades de resgate e SAMU.....	8
ABRIL DE 2017.....	9
CIS-URG realiza Reunião de alinhamento para inauguração do SAMU.....	9
Representantes do CIS-TRI visitam CIS-URG como referência na região.....	9
Ambulâncias são vistoriadas para iniciar atendimentos do SAMU.....	10
Distribuição de ambulâncias.....	10
Vistorias nas bases descentralizadas.....	10
MAIO DE 2017.....	11
Contrato de custeio do SAMU é acertado em reunião.....	11
CIS-URG convoca candidatos aprovados em Processo Seletivo.....	11
Plano Regional da Rede de Atenção às Urgências é discutido em Divinópolis.....	11
Estado define data de inauguração do SAMU.....	11
Colaboradores participam de reunião geral para início do SAMU na região.....	11

Inaugurado o Serviço de Atendimento Móvel (SAMU) para toda região.....	12
SAMU participa de simulação de acidente na MG-050.....	13
Socorristas do SAMU fazem primeiro parto em Formiga.....	14
JULHO DE 2017.....	15
Conselho de Secretários discute atuação do SAMU na região.....	15
SAMU e bombeiros debatem integração de ações em Formiga.....	16
AGOSTO DE 2017.....	16
Governo de MG entrega ambulância reserva ao SAMU.....	16
SAMU recebe visita da Comissão de Saúde da Câmara de Divinópolis.....	17
SETEMBRO DE 2017.....	17
SAMU participa de simulado na Semana Nacional do Trânsito.....	17
Ações educativas.....	18
Ação em São Sebastião do Oeste.....	19
Ação em Carmo do Cajuru.....	20
Ação em Piracema.....	20
Ação em Córrego Danta.....	21
Ação em São Gonçalo do Pará.....	21
OUTUBRO DE 2017.....	21
SAMU integra atividades da CIPA do Saae em Lagoa da Prata.....	21
CIS-URG dá apoio ao Cisdeste para realização de concurso.....	22
NOVEMBRO DE 2017.....	22
SAMU Oeste aguarda habilitação no Ministério da Saúde.....	22
CIS-URG negocia Contrato Coletivo de Trabalho.....	22
CIS-URG faz reunião de prestação de contas do SAMU.....	23
DEZEMBRO DE 2017.....	23
CIS-URG realiza assembleia com prefeitos.....	23
CIS-URG abre inscrições para Processo Seletivo Simplificado.....	23
Monitoramento da RUE é discutido em reunião em Divinópolis.....	24
SAMU e BOA se unem em transferências inter-hospitalares.....	24
Médicos participam de treinamento em Itaúna.....	25
SAMU propõe termo de parceria com Resgates Voluntários.....	25
Processo Seletivo Simplificado tem mais de 800 inscritos.....	26
Estado regulariza débitos com CIS-URG Oeste.....	26
DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA.....	27
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS.....	28
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP).....	29
INTRODUÇÃO.....	29
JANEIRO.....	29

FEVEREIRO.....	30
MARÇO.....	31
ABRIL.....	32
MAIO.....	33
TREINAMENTO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DO SAMU 192.....	34
AGOSTO.....	35
SETEMBRO.....	37
OUTUBRO.....	39
NOVEMBRO.....	40
DEZEMBRO.....	42
FÁRMACIA.....	43
LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS, MEDICAMENTOS E GASES MEDICINAIS.....	43
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E COMPRAS.....	44
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES – CPL.....	44
LICITAÇÕES REALIZADAS.....	44
O VALOR DAS LICITAÇÕES.....	45
DA ANOTAÇÃO DE PENALIDADES.....	46
RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE ATENDIMENTOS.....	47
TEMPO RESPOSTA.....	51
QUADRO DAS DOTAÇÕES POR ORGÃOS DE GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO.....	53
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	55
BALANÇO PATRIMONIAL.....	58
BALANÇO FINANCEIRO.....	60
COMPARATIVO COM A RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA.....	64
DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS.....	67
RELATÓRIO DA DIVIDA FLUTUANTE.....	68
CONTAS VINCULADAS.....	69
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE PROPÓSITO GERAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017.....	70
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	76

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Ailton Duarte - Prefeito de Luz

1º Vice-Presidente

Fernando Cabral - Prefeito de Bom Despacho

2º Vice-Presidente

Jair Rodrigues Barroso de Araújo - Prefeito de Cláudio

1º Secretário

Bruno Lamounier Furtado - Prefeito de Camacho

2º Secretário

Ailton Costa Faria - Prefeito de Pimenta

Conselheiros

Marco Aurélio Rabelo Gomes - Prefeito de Pains
Vandeir Paulino da Silva - Prefeito de São José da Varginha
Geraldo Donizete de Lima - Prefeito de Itaguara
Aleiris Soares Viana - Prefeito de Santana do Jacaré
Belarmino Luciano Leite - Prefeito de São Sebastião do Oeste

CONSELHO FISCAL

Presidente

Edson de Sousa Vilela - Prefeito de Carmo do Cajuru

Vice-Presidente

Marcílio Valadares - Prefeito de Pitangui

Secretário Geral

Francisco Martins Ribeiro - Prefeito de Medeiros

Conselheiros

Olívio José Teixeira - Prefeito de Bambuí
Hugo Geraldo Lopes - Prefeito de Estrela do Indaiá

CONSELHO DE SECRETÁRIOS

Gláucia Sbampato Pereira - Secretária de Saúde de Nova Serrana
Fernando Meira de Faria - Secretário de Saúde de Itaúna
José Geraldo Pereira - Secretário de Saúde de Formiga
Daniela Leite Garcia Silva - Secretária de Saúde de Carmópolis de Minas
Neide Aparecida Braga Lopes - Secretária de Saúde de Bom Despacho
Rogério Barbieri Sichieri - Secretário de Saúde de Divinópolis

DIRETORIA EXECUTIVA

Secretário Executivo

José Marcio Zanardi

COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Anna Lúcia Silva – Assessora de Comunicação

Claudio Jose Rufo - Assessor Contábil

Darcio Abud Lemos - Gerente de Logística e Patrimônio

José Marcio Zanardi - Secretário Executivo

Larissa Martins Santos – Coordenadora do NEP

Lívia de Fátima Costa – Coordenadora de RH

Marco Aurélio Lobão Mendes - Diretor Técnico

Rodyson Kristnamurti da Silva Oliveira - Auditor Interno e Ouvidor

Thamara Lesse Ferreira Teles - Gerente de Enfermagem

CIS-URG

O E S T E

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017

Desenvolvido a fim de demonstrar transparência na administração do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência (CIS-URG), o Relatório de Gestão 2017 é composto por todas as ações desenvolvidas ao longo do ano pelo Consórcio e seus membros.

Nas páginas seguintes estão listadas cada prática, bem como, ações que foram realizadas a fim de alavancar o crescimento desta instituição, qualificar o Serviço e fazer dele referência na Região Ampliada de Saúde (RAS) Oeste.

Portanto, de forma cronológica segue abaixo a apresentação de todos os trabalhos da gestão 2017 do CIS-URG, inaugurado no dia 7 de junho de 2017 para atender toda demanda de urgência e emergência dos 54 municípios que integram a região.

“Fechamos o ano de 2017 com 134.434 ligações recebidas pelo 192 é mais que a realização de um sonho conjunto e aguardado por tantos anos anteriores”.

José Márcio Zanardi – Secretário Executivo do CIS-URG e coordenador do SAMU.

“Nos dias atuais não há como falar em assistência à saúde sem cooperação mútua. Dessa forma, consideramos que este foi e continua sendo o principal papel de transformação em relação à assistência à saúde na Região Ampliada de Saúde (RAS) Oeste promovido pelo SAMU. Desde o início da assistência ao paciente, quando a primeira equipe de saúde é acionada através de uma chamada telefônica, passando pelo momento da chegada de uma ambulância na cena, até a efetiva conclusão do caso, estamos transformando essa realidade em termos de cooperação mútua.

A cooperação e entrosamento entre profissionais da área de saúde (técnicos de enfermagem, condutores socorristas, enfermeiros, médicos, farmacêuticos), equipes de logística e administração, recursos humanos, suporte em tecnologia, jornalismo, gestores dos municípios, prestadores hospitalares com as suas equipes nas portas de pronto atendimento, forças auxiliares como polícia, bombeiros, concessionárias das rodovias, etc. formam uma verdadeira corrente de assistência em prol da vida.

Com essa visão, a implantação do SAMU através das suas diversas instâncias de atuação, em conjunto com os órgãos deliberativos, fez diferença na vida de diversos pacientes. Conseguimos discutir o papel de cada ente hospitalar na assistência ao paciente em situação de urgência e emergência, não mais levando em consideração a localização desse paciente, e sim as suas necessidades, aplicando os princípios doutrinários do SUS a saber: equidade, integralidade e universalidade.

Conseguimos promover o acolhimento através das orientações prestadas nas chamadas telefônicas, estabelecer protocolos clínicos, agir sobre vazios assistenciais, auxiliar na educação continuada das equipes do SAMU e dos municípios, estreitar o diálogo com prestadores hospitalares, criar planos de contingências para situações excepcionais, atuar sobre as transferências de pacientes interunidades, etc. Sabemos que ainda há muito a ser feito, mas olhar para trás e ver as realizações, nos dá mais força e entusiasmo para seguir o nosso lema: Unir para salvar!”

Marco Aurélio Lobão – Diretor Técnico do SAMU

“A Rede de Urgência e Emergência com seu propósito de organizar, estruturar e diminuir a superlotação das unidades, ensina que podemos acreditar na saúde pública, podemos fazer uma gestão administrativa e assistencial com o mesmo foco: Unir para Salvar.

A participação e entendimento de todas as unidades hospitalares pactuadas na rede,

muda a cada nova ocorrência do SAMU, toda emoção de uma criança em PCR que retorna à vida sem sequelas, porque o primeiro atendimento médico foi prestado com excelência, por uma equipe capacitada.

Sabemos que existe muito trabalho a ser feito e a conexão da Rede de Urgência e Emergência permanece forte e disposta para aprimorarmos cada vez mais a assistência à população”.

Thamara Lesse- Gerente de Enfermagem do SAMU.

“Na hora que vi minha filha na situação que estava não consegui pensar em nada, a não ser levá-la até o SAMU para que a equipe ajudasse de alguma forma. Eles não só ajudaram, mas fizeram um milagre.

Minha filha estava inconsciente, desengasgou e voltou a respirar após as massagens cardíacas. Nesse momento eu só sabia chorar e agradecer, porque definitivamente achei que ela não voltaria”.

Relato da mãe, Patrícia Regina Chagas, que viu a filha de dois anos se afogar e ser salva em seguida, pela equipe do SAMU de Pitangui.

“Foi muito emocionante, a equipe me deixou muito tranquila de verdade. A todo momento muito educados e calmos. Posso dizer que minha filha nasceu nas mãos de anjos, que Deus colocou no meu caminho”.

Relato de Natália Cristina, gestante que deu à luz em casa com apoio das equipes do SAMU de Formiga.

JANEIRO DE 2017

CIS-URG recebe ambulâncias e realiza montagem de bases do SAMU na região



Equipe responsável pelo traslado das ambulâncias de Cajamar/SP à Divinópolis

Em Janeiro de 2017 O CIS-URG já tinha uma data pactuada com o Estado para a inauguração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que ocorreria na segunda quinzena de março. Esta já era a segunda data marcada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) para a inauguração prevista inicialmente para junho de 2016.

Nesse sentido, todos os trabalhos das equipes do Consórcio estavam voltados para esta inauguração, e portanto, foram realizadas as montagens das 23 bases descentralizadas e neste mesmo mês o Estado entregou 24 ambulâncias do tipo Unidade de Suporte Básico (USB), sendo que no ano anterior o CIS-URG já havia recebido as sete Unidades de Suporte Avançado (USA).



USBs foram doadas em janeiro de 2017 pelo Estado

“Nesta fase, antes da distribuição as ambulâncias foram emplacadas e equipadas com material médico e hospitalar, bem como o sistema de comunicação. Me lembro que mobilizamos uma equipe de 14 condutores socorristas voluntários, aprovados no processo seletivo, para buscarmos as 24 USB’s que estavam em Cajamar no estado de São Paulo, na empresa Marimar, responsável pela montagem e implementação dos veículos. Fizemos o traslado das unidades em dois dias, 18 e 20 de janeiro”, pontuou o gerente de frotas do SAMU, Arthur Medeiros.

“Na ocasião, os veículos foram conferidos e feito o check-list de entrega. Em Divinópolis, o setor de frotas providenciou o licenciamento e emplacamento, assim como a revisão, com troca de óleo e filtros, cargas nas baterias, dentre outros procedimentos”, completou.

Dando sequência aos trabalhos, na última semana do mês de março de 2017, uma equipe percorreu as bases descentralizadas montando os móveis e instalando os eletrodomésticos. “Encaminhamos a todas as bases geladeiras, bebedouros, ventiladores, cafeteiras, sanduicheiras e TVs, sendo esta uma estrutura indispensável para o conforto das nossas equipes que ficam de prontidão 24h, sempre atentas aos chamados da Central de Regulação”, completou Arthur.

FEVEREIRO DE 2017

Em fevereiro de 2017 o gerente de logística do SAMU, Dárcio Abud lemos deu início às vistorias das bases montadas no mês anterior. Havia um extenso protocolo a ser seguido e checagem de todos os itens que seriam necessários para receber as equipes assistenciais do SAMU. A vistoria ocorreu durante duas semanas, período em que tudo que faltava em termos de materiais, equipamentos ou estrutura foi providenciado.



“No ano de 2016, um ano antes da inauguração, a SES fez uma visita nas 24 bases do SAMU Oeste. Até então estavam quase todas terminadas e ainda durante todo o primeiro semestre de 2017 nós fomos em todas as bases juntamente com os prefeitos que estavam abrigando essas bases para que iniciássemos a adaptação desses locais para abrigar nossas ambulâncias e equipes. Sempre fomos muito bem recebidos neste processo, não só pelos prefeitos, mas também pelas secretarias de saúde. Já no início de 2017 as adaptações e construções das bases estavam prontas e quando foi adiado mais uma vez a inauguração do SAMU, tudo estava pronto”, lembrou o gerente de logística.



Uma pendência ou outra que ficou foram concluídas e novamente a SES fez mais uma visita e aferiu o selo de qualidade. Nesse momento a gente agradece muito os prefeitos e secretários que estiveram envolvidas nas construções das bases para que em junho todos estivessem devidamente bem alojados e as equipes confortavelmente instaladas e as ambulâncias acondicionadas. Novamente agradecemos aos municípios consorciados e ao presidente do Consórcio por essa fase que foi tão importante”, completou Dárcio.



MARÇO DE 2017

Contratação da Assessoria de Comunicação e Imprensa

Em março de 2017 o CIS-URG investiu na contratação de uma assessoria de comunicação e imprensa, ocupando o cargo uma profissional especializada e apta a elaborar e implantar políticas de comunicação, tendo como principais funções definir os objetivos de comunicacionais da instituição, interagir com o público interno e externo, além de promover destaque ao Consórcio, utilizando veículos de imprensa a seu favor.

Desde então, a profissional que ocupou este cargo se tornou responsável, dentro de suas atribuições, pela formação da identidade e imagem positiva do Consórcio, ressaltando perspectivas relacionadas às ideologias do CIS-URG, evidenciando seu lado público, buscando sempre preservar e consolidar esta imagem junto ao público, mais uma vez se fazendo valer da imprensa como forte aliada.

Desde o início das atividades da assessoria de comunicação todas as ações de cunho público, executadas pelo Consórcio foram divulgadas amplamente em toda mídia da Região Centro-Oeste, Região Sul e também Região Metropolitana da capital. Ficando assim, as ações registradas nos mais diversos veículos de comunicação, incluindo sites, blogs, jornais impressos, periódicos, rádios, revistas e emissoras de televisão. A assessoria de comunicação mantém sólido o relacionamento com a imprensa, divulgando com transparência tudo o que é solicitado diariamente, como os atendimentos feitos nas 54 cidades da região.

Veja depoimentos da imprensa regional sobre o serviço de assessoria de comunicação

“A assessoria do SAMU, gerenciado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência (CIS-URG), possibilitou agilidade no envio de informações sobre ocorrências da região. Também é importante ressaltar que são informações completas e com dados que facilitam a apuração do

andamento de estado de saúde de pacientes até a conclusão dos fatos. As divulgações da assessoria ainda foram benéficas no ponto de saber fatos curiosos e bonitos como os nascimentos de crianças com o auxílio da corporação. Registros que antes não eram sabidos com muita constância por parte da imprensa. Por fim, a transparência do que é repassado e a credibilidade fazem a gente confiar na fonte, o que é primordial para o público que lê, vê e ouve as reportagens que têm o órgão como fonte”.

Palmira Ribeiro

Gerente do G1-Portal de Notícias da Globo do Triângulo Mineiro e Centro-Oeste

“Parabenizo e agradeço ao CIS-URG pela qualidade do atendimento da assessoria de imprensa do SAMU. A jornalista à frente do cargo demonstra muita prestatividade no atendimento às demandas da imprensa, tanto sobre casos de atendimento como também na divulgação de conteúdos institucionais, como reuniões, seminários e balanços de atendimento. Este atendimento rápido à imprensa é importante para auxiliar no trabalho dos meios de comunicação, bem como essencial para divulgar a atuação do SAMU junto à sociedade de forma transparente e eficaz”.

Nayara Azevedo

Editora responsável pela TV Alterosa – Afiliada ao SBT

Reunião define ações conjuntas entre unidades de resgate e SAMU



Ainda nos preparativos para a inauguração do SAMU, prevista desta vez, após o segundo adiamento para o mês de maio de 2017, o CIS-URG realizou diversas reuniões de alinhamento com órgão e entidades que atuariam diretamente no atendimento às urgências. Nesse sentido, no dia 31 de março, ocorreu um destes encontros com entidades de salvamento e resgate onde foram discutidas ações conjuntas e de suporte no funcionamento do SAMU.

Estiveram presentes representantes de concessionárias que administram rodovias, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Militar Rodoviária e Polícia de Meio Ambiente. Na ocasião os órgãos puderam conhecer a Central de Regulação das Urgências implantada em Divinópolis, sendo apresentado o formato de integração destas instituições com a Central.

ABRIL DE 2017

CIS-URG realiza Reunião de alinhamento para inauguração do SAMU



Foi realizada uma reunião de alinhamento com entidades municipais e gerência do Hospital São João de Deus (HSJD), o único polivalente da região, onde mais uma vez entraram em pauta assuntos referentes ao início das atividades do SAMU, junto à Sala Vermelha do Hospital que ainda estava sendo projetada. Estiveram presentes o prefeito de Divinópolis Galileu Machado, o vice-prefeito Rinaldo Valério, representantes do HSJD e Corpo de Bombeiros.

Representantes do CIS-TRI visitam CIS-URG como referência na região



Representantes do Consórcio Público Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião do Triângulo do Norte (CISTRI) visitaram o CIS-URG no mês de abril para conhecer a dinâmica de funcionamento da unidade que administraria o SAMU. Foram apresentadas as dependências do Consórcio, bem como, a Central de Regulação das Urgências. O intercâmbio e o interesse de outros Consórcios em entender a dinâmica do CIS-URG deixam clara a qualidade dos serviços prestados instituição, sendo referência para outras unidades.

Ambulâncias são vistoriadas para iniciar atendimentos do SAMU



Compondo o escopo de preparativos, no mês de abril, as ambulâncias que operariam no SAMU passaram pelo processo de vistorias através da Vigilância Sanitária de cada município onde hoje estão presentes. Esta foi a última etapa para que os veículos começassem a operar no Serviço, que na ocasião estava com data para ser inaugurado em maio.

Distribuição de ambulâncias

As ambulâncias foram disponibilizadas para 24 bases, sendo do tipo Unidade de Suporte Básico (USB), que são tripuladas por um técnico de enfermagem e um condutor socorrista. Além desses veículos, há também sete Unidades de Suporte Avançado (USA), tripuladas por um médico, um enfermeiro e um condutor socorrista. Estas unidades foram destinadas a Divinópolis, Luz, Campo belo, Oliveira, Formiga, Nova Serrana e Itaúna.

Vistorias nas bases descentralizadas



Para cumprir o cronograma até a data da inauguração, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) realizou, junto ao CIS-URG, vistorias nas bases e ambulâncias para que o Serviço começasse a operar, faltando naquele momento, apenas a assinatura do contrato com a SES que garantiria o custeio mensal para manutenção do Serviço.

MAIO DE 2017

Contrato de custeio do SAMU é acertado em reunião

A diretoria executiva do Consórcio CIS-URG definiu no início de maio, junto ao secretário adjunto de Estado de Saúde de Minas Gerais, Nalton Sebastião Moreira da Cruz, todos os termos de contrato para custeio mensal SAMU. A reunião foi realizada na Cidade Administrativa em Belo Horizonte e na ocasião foi discutido o termo de contratualização de custeio mensal por parte do Governo de Estado e discutida uma data para inauguração do Serviço. Ficou acordado então, que a inauguração seria de fato para maio, entretanto, a data dependeria da agenda do governador.

Após esta reunião os esforços se voltariam para os trâmites necessários para contratação dos funcionários do SAMU que passaram pelo processo seletivo. Este trâmite ocorreu nas semanas seguintes.

CIS-URG convoca candidatos aprovados em Processo Seletivo

Ainda em maio ocorreu a convocação dos candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado N.º 007/2015 para provimento de cargos do SAMU.

Inicialmente foram chamados 359 colaboradores que foram classificados dentro do número de vagas. A administração do Consórcio enviou nos dias seguintes uma correspondência para todos os classificados, ficando estes responsáveis por acompanhar as convocações que foram feitas sempre por editais publicados no site.

Plano Regional da Rede de Atenção às Urgências é discutido em Divinópolis

No mesmo mês a Diretoria de Políticas e Gestão Hospitalar, a Coordenação Estadual de Urgência e Emergência e a Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis, realizaram em conjunto aos gestores municipais e instituições hospitalares uma Oficina de Desenho do Plano Regional da Rede de Atenção às Urgências na Região Ampliada de Saúde Oeste. A oficina ocorreu nos dias 25 e 26 de maio, no auditório da Superintendência Regional de Divinópolis.

Estado define data de inauguração do SAMU

Em maio o CIS-URG foi informado de que não seria possível a inauguração do SAMU naquele mês, ficando acertada uma nova data definitiva. A cerimônia de inauguração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), foi então marcada para o dia 6 de junho.

Colaboradores participam de reunião geral para início do SAMU na região

Já com a data definida para inauguração do SAMU, o CIS-URG reuniu cerca de 300 colaboradores que atuariam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) participaram no dia 27 de uma reunião sobre assuntos gerais de alinhamento para o início das atividades.



Inaugurado o Serviço de Atendimento Móvel (SAMU) para toda região



O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Região Ampliada de Saúde (RAS) Oeste foi inaugurado no dia 6 de junho de 2017, passando a operar no dia seguinte. O SAMU foi oficialmente inaugurado com a presença do governador de Minas Gerais Fernando Pimentel e demais autoridades políticas envolvidas na implantação do Serviço.

Durante a cerimônia, houve o descerramento da placa inaugural do SAMU e a entrega das chaves de 31 ambulâncias doadas pelo Estado ao CIS-URG. A partir daquele momento as ambulâncias foram distribuídas para as 24 bases, incluindo Divinópolis, onde está sediada a Central de Regulação das Urgências.



A solenidade contou com a presença de mais de 500 pessoas, incluindo prefeitos e representantes dos municípios que integram o CIS-URG, responsável por gerir o Serviço. Também participaram do evento autoridades de segurança pública, parlamentares, deputados estaduais e federais, secretários de Estado, vereadores, colaboradores que hoje atuam no SAMU e todo corpo diretivo do CIS-URG, entre eles o presidente do Consórcio Ailton Duarte e o Secretário-Executivo José Marcio Zanardi.

SAMU participa de simulação de acidente na MG-050



Após a inauguração do SAMU, várias atividades e parcerias foram surgindo ao longo dos meses e a primeira delas foi uma simulação de acidente envolvendo produtos perigosos. A dinâmica foi realizada na MG-050 pela AB Nascentes das Gerais e envolveu ainda o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar Rodoviária. O objetivo foi aperfeiçoar as técnicas das equipes envolvidas, para que em uma situação real elas consigam trabalhar em sincronia, minimizando os riscos caso ocorra um acidente com produtos perigosos. Com a dinâmica foi possível integrar ações no intuito de aprimorar os atendimentos diante da situação.



Socorristas do SAMU fazem primeiro parto em Formiga



Dentre os atendimentos de urgência, o SAMU também está na retaguarda dos casos obstétricos e inevitavelmente são frequentes os atendimentos às gestantes de alto risco de parto prematuro. Sendo assim, a equipe de Formiga, realizou no dia 25 de junho o primeiro dos 12 partos que ocorreriam nos meses seguintes de atuação do SAMU, garantido a assistência neonatal dentro da rede.

A mortalidade neonatal, principalmente na primeira semana de vida, representa mais da metade do percentual de mortes infantis, portanto, para a redução desse índice por causas evitáveis, é importante que recém-nascidos recebam de toda equipe médica atenção resolutiva. “Por isso, a garantia de acesso a transporte adequado e feito por uma equipe qualificada é fundamental para a sobrevivência do neonato”, disse o coordenador do SAMU, José Marcio Zanardi.

No ano de 2017 o SAMU atendeu em média 500 casos de urgências obstétricas de diversas naturezas, sendo que 12 partos foram realizados dentro das ambulâncias ou com apoio dos socorristas.



JULHO DE 2017

Conselho de Secretários discute atuação do SAMU na região



Com a atuação diária das equipes de assistência na região, foi fundamental aumentar os encontros com gestores municipais para avaliação e alinhamentos dos atendimentos. Sendo assim, a diretoria executiva do Consórcio se reuniu com secretários de saúde da região para discutir os 40 dias de atuação do SAMU.

Durante a reunião foram levantadas questões pontuais que vinham sendo aprimoradas diariamente e, sobretudo, os gestores avaliaram e apontaram como tem sido o trabalho desempenhado pelo SAMU nos municípios.

“Certamente, o SAMU tem atendido bem as necessidades dos municípios. Não há nada o que queixarmos quanto aos atendimentos. Há algumas coisas que precisamos aprimorar. Faremos isso gradativamente”, destacou a secretária de Saúde de Nova Serrana Gláucia Sbampato Pereira, que pontuou ainda, que de acordo com relatórios apresentados muitos atendimentos ocorreram através de orientações médicas. “Isso significa, inclusive, que muitos

pacientes tiveram seus casos solucionados por meio de um médico regulador e nem precisaram se deslocar a uma unidade de saúde”, ressaltou na ocasião.



SAMU e bombeiros debatem integração de ações em Formiga



O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Corpo de Bombeiros de Formiga realizaram em julho, um workshop de integração de ações para potencializar atendimentos de urgência e emergência envolvendo as duas equipes na região.

AGOSTO DE 2017

Governo de MG entrega ambulância reserva ao SAMU

Com dois meses de atuação o CIS-URG Oeste recebeu do Estado, mais uma ambulância que passou a integrar a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que contava até então com 31 unidades espalhadas em toda Região Ampliada de Saúde (RAS) e este veículo reserva daria suporte quando necessário, totalizando 32 unidades. “Certamente, receber este veículo é muito importante. Ele será essencial para substituir qualquer ambulância da região que estiver em manutenção. Consideramos ainda, uma grande conquista, já batalhada anteriormente, mas que veio em boa hora para suprir qualquer falta”, destacou à

época, o secretário executivo, José Marcio.



SAMU recebe visita da Comissão de Saúde da Câmara de Divinópolis



Após três meses de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Ciência da Câmara Municipal de Divinópolis, realizou uma visita à sede do Consórcio. Foram repassados dados importantes referentes aos meses de atendimentos do Serviço na região. Os dados foram apresentados pelo secretário executivo do José Marcio Zanardi e o gerente de logística Dárcio Abud Lemos. A diretoria mostrou aos vereadores dados estatísticos de atendimentos desde o início dos trabalhos, que até então contabilizava 56 mil ligações telefônicas.

SETEMBRO DE 2017

SAMU participa de simulado na Semana Nacional do Trânsito



O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) participou na Semana Nacional do Trânsito de uma simulação de acidente em uma passagem de nível em Divinópolis. A ação visou alertar a população sobre os perigos no trânsito. Na ocasião o secretário executivo José Marcio Zanardi, pontuou sobre a integração e reforçou que ações como estas auxiliam no desempenho das equipes, que há pouco mais de três meses atuam na cidade e região. “Um simulado como este ajuda a melhorar a assistência para que possamos ser mais ágeis em todos os processos. Nesse tipo de acidente a agilidade e rapidez no atendimento é muito importante e pode significar minutos preciosos na vida da vítima”, disse.



Ações educativas

Ainda em setembro o CIS-URG deu um passo importante na consolidação do relacionamento entre instituição e cidadãos do Centro-Oeste. O Consórcio deu início às atividades educativas que visaram exclusivamente aproximar a população da entidade, mostrando todo processo de atuação por meio de palestras, esclarecimentos, demonstrações,

simulados e treinamentos na região. Essas ações contaram com apoio das Secretarias de Saúde que sempre foram parceiras no que diz respeito ao crescimento e difusão de conhecimento sobre o Serviço para a população.



Ação em São Sebastião do Oeste





Ação em Carmo do Cajuru



Ação em Piracema



Ação em Córrego Danta



Ação em São Gonçalo do Pará

OUTUBRO DE 2017

SAMU integra atividades da CIPA do Saae em Lagoa da Prata



Como órgão responsável pelo salvamento de vítimas de acidentes graves, o SAMU foi convidado a participar em outubro, da abertura da semana de atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Cipat) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae),

de Lagoa da Prata. Na ocasião o gerente de logística Dárcio Abud Lemos apresentou dados técnicos e estatísticos do Serviço.

Mais de 120 colaboradores do Saae estiveram presentes e puderam esclarecer dúvidas de como e quando acionar o Serviço. O técnico de segurança do trabalho e diretor da CIPA, Arthur Lopes de Souza destacou a importância de ter o SAMU na abertura do evento, que segue até a próxima sexta-feira (20).

O gerente de logística Dárcio Abud Lemos, que pôde compartilhar informações como atendimentos na região e na cidade, dados técnicos, composição do SAMU e dados estatísticos, ressaltou a pertinência do tema do evento - segurança no trabalho - e a necessidade de disseminar informações sobre o SAMU também dentro das empresas. “É muito importante para o SAMU Oeste participar de eventos não só na comunidade, mas também nas empresas. Queremos sempre levar nossa mensagem e esclarecer à população, o papel do CIS-URG Oeste, que é o gestor do SAMU na Região Ampliada Oeste (RAS) de saúde”, pontuou Dárcio na ocasião.

CIS-URG dá apoio ao Cisdeste para realização de concurso

Equipes do CIS-URG foram convidados a dar suporte ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (CISDESTE) que liberou os funcionários para o concurso público do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Os colaboradores do SAMU Oeste, dentre eles condutores socorristas, técnicos de enfermagem, enfermeiros e um médico viajaram para compor o quadro de plantões da instituição. “Foi um prazer poder colaborar com esse apoio ao SAMU da região Sudeste. Foi muito pertinente, pois o Serviço não pode de fato, ficar desguarnecido nas questões operacionais, portanto, nos colocamos à disposição”, destacou o gerente de frota, Arthur Medeiros.

NOVEMBRO DE 2017

SAMU Oeste aguarda habilitação no Ministério da Saúde

O SAMU sempre pautou suas ações técnicas e administrativas desde sua inauguração, para ser habilitado e qualificado pelo Ministério da Saúde (MS) dentro do Programa Nacional de Atenção às Urgências. Toda documentação que diz respeito ao processo já havia sido providenciada em novembro pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste (CIS-URG) e enviada para a Secretaria de Estado de Saúde, que a partir de então é responsável pela apresentação dos documentos ao Ministério.

Neste mesmo mês representantes do CIS-URG Oeste se reuniram na capital com o Secretário Nacional de Atenção às Urgências Francisco Assis Figueiredo e com Subsecretário de Políticas e Ações de Saúde Homero Cláudio Rocha Souza Filho. A reunião foi agendada pelo deputado federal Domingos Sávio, que na ocasião reforçou a importância do Serviço para a região. Estiveram presentes o Presidente do Conselho Deliberativo do CIS-URG e prefeito de Luz, Ailton Durte, o Secretário Executivo e coordenador do SAMU Oeste José Márcio Zanardi, o Gerente de Logística Dárcio Abud Lemos e o vice-prefeito de Divinópolis Rinaldo Valério.

CIS-URG negocia Contrato Coletivo de Trabalho

Em novembro o CIS-URG tornou público as negociações para o Contrato Coletivo de Trabalho (CCT), que na ocasião encontrava-se em fase final de negociação com o Sindicato Único dos Trabalhadores em Saúde de Minas Gerais (Sind-Saúde).

CIS-URG faz reunião de prestação de contas do SAMU

No dia 30 de novembro o CIS-URG recebeu prefeitos de Bambuí, Carmo do Cajuru e Martinho Campos, que integram o Conselho Fiscal do Consórcio para uma reunião de prestação de contas do primeiro semestre do SAMU na região.

Na ocasião, o secretário executivo e coordenador do SAMU, José Marcio Zanardi apresentou ferramentas de consultas das contas públicas que estão disponíveis a qualquer cidadão no site do Consórcio, no Portal da Transparência.

DEZEMBRO DE 2017

CIS-URG realiza assembleia com prefeitos



Em dezembro, como ação deliberativa, o CIS-URG realizou a 3ª Assembleia Geral Ordinária com os prefeitos e representantes que integram o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste (CIS-URG). O objetivo foi apresentar o resumo financeiro, administrativo, bem como, um balanço assistencial de funcionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que completaria no dia do evento seis meses de atuação na Região Ampliada de Saúde (RAS) Oeste.

A assembleia foi uma oportunidade para apresentar o balanço assistencial do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que completou na ocasião, seis meses de atuação no Centro-Oeste, com quase 120 mil ocorrências. Também foi apresentado um balanço financeiro e contábil de prestação de contas do CIS-URG.

CIS-URG abre inscrições para Processo Seletivo Simplificado

No mesmo mês foram abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado (PSS) para preenchimento de 21 vagas mais o cadastro de reserva na área de assistência e cadastro reserva para a área administrativo do Consórcio. O Processo Seletivo Simplificado referente às duas áreas teria o prazo de validade de 12 meses, a contar da data de homologação, podendo ser prorrogado por igual período. O resultado preliminar da 1ª etapa do certame seria então divulgado em janeiro de 2018.

Monitoramento da RUE é discutido em reunião em Divinópolis

O Comitê Gestor da Rede de Urgência e Emergência incluiu na pauta da reunião ocorrida nesta quarta-feira (13), na Regional de Saúde, o monitoramento da Rede de Urgência e Emergência (RUE), que inclui as atividades do SAMU.

Além da qualidade do Serviço, foi discutida ainda a gestão, resolubilidade e assistência do SAMU. “Esse monitoramento é de extrema importância para prestarmos conta e ouvirmos os gestores em saúde e representantes desses gestores, sobre os acompanhamentos dos trabalhos do SAMU”, avaliou o coordenador do SAMU, José Marcio Zanardi.

Na oportunidade também foi colocado em pauta a ampliação do número de ambulâncias, do tipo Unidade de Suporte Avançado (USA), para Lagoa da Prata, Pará de Minas e Bom Despacho. Atualmente, sete unidades deste tipo estão distribuídas na região.



A intenção destes municípios, onde já existe uma Unidade de Suporte Básico, é que haja também uma USA para ampliar a assistência. A questão foi aprovada pelo Conselho Técnico e agora será encaminhada para os órgãos de deliberação do Sistema Único de Saúde (SUS).

SAMU e BOA se unem em transferências inter-hospitalares



Para ampliar a assistência aos pacientes graves, a equipe do SAMU tem trabalhado com frequência em conjunto com o Batalhão de Operações Aéreas (BOA) nas transferências inter-hospitalares. No ano de 2017, um destes atendimentos em conjunto ocorreu em Arcos,

quando um paciente de 88 anos precisou ser levado para o Hospital João XXIII em Belo Horizonte. O idoso sofreu uma queda da própria altura durante a madrugada e por agravos no quadro clínico ele precisou ser transferido.

As equipes se mobilizaram juntas no atendimento e logo após a conclusão, o paciente ficou aos cuidados da equipe da unidade aérea, incluindo um médico e enfermeiro do SAMU.

Médicos participam de treinamento em Itaúna



Dentro da programação de treinamentos para aperfeiçoamento dos atendimentos do SAMU, cerca de 20 médicos reguladores, participaram em dezembro, de um treinamento sobre Regulação Médica. O curso foi ministrado pelo médico Antônio Onimaru, referência nacional em urgência e emergência e um dos criadores da Portaria 2048/02, que regulamenta e respalda a atuação do SAMU 192 no país.

No conteúdo programático do treinamento foram incluídas as bases éticas e aspectos legais da Regulação Médica, transferências de pacientes de alta complexidade, bem como, responsabilidades do médico regulador, dentre outros temas. Também participou do treinamento, o médico e diretor técnico do Hospital João XXIII em Belo Horizonte, Marcelo Lopes Ribeiro.

SAMU propõe termo de parceria com Resgates Voluntários



Representantes de quatro Resgates Voluntários da região Centro-Oeste se reuniram em dezembro, com a gerência administrativa do CIS-URG, para alinhar ações conjuntas entre os socorristas. Todos os resgates da região foram convidados, comparecendo representantes de

Carmo do Cajuru, Cláudio, Pará de Minas e Lagoa da Prata.

O encontro realizado na sede do CIS-URG, foi uma oportunidade para pensar, elaborar e aprimorar trabalhos integrados entre o SAMU e os socorristas municipais. Ficou definido que será criado um termo oficial de parceria.

Processo Seletivo Simplificado tem mais de 800 inscritos



Após o encerramento das inscrições para o PSS foram contabilizadas cerca de mil pessoas que participaram do certame para preenchimento de 21 vagas mais o cadastro reserva no setor de assistência e cadastro reserva para o setor administrativo. As inscrições foram feitas gratuitamente e realizadas respeitando as etapas descritas nos editais de cada processo.

Estado regulariza débitos com CIS-URG Oeste



A Secretaria de Estado de Saúde (SES) regularizou em dezembro, todos os débitos com Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste (CIS-URG). O pagamento na ocasião foi referente a dois meses de atraso no valor de R\$ 4.556.000, 00.

“Agradecemos o governador Fernando Pimentel e aos secretários Sávio Sousa Cruz e Nalton Moreira, pelo esforço feito em uma ocasião tão delicada, no que diz respeito a situação econômica em que o Estado e todo país se encontra. Essa liquidação dos débitos é um certificado de confiança no serviço que vem sendo prestado a toda população do Centro-Oeste. Todos estão cientes da necessidade que temos em garantir a sustentabilidade dos atendimentos emergenciais de uma região com mais de 1,2 milhão de habitantes”, destacou o coordenador do SAMU, José Marcio Zanardi, à época.



Ouvidoria SAMU (37)3690-3259

De segunda a sexta de 7h30 às 17h00

O setor de Ouvidoria do CIS-URG iniciou as atividades em julho de 2017 a fim de promover ainda mais a relação transparente entre instituição e cidadãos. O profissional que assumiu o cargo é também controlador interno e está diariamente disponível nos canais de comunicação sendo e-mail e telefone por onde chegam as críticas, denúncias e sugestões referentes ao SAMU.

Do período em que foram iniciados os atendimentos até o fim do ano foram recebidas 22 reclamações via e-mail e telefone fixo, sendo que destas, quatro culminaram em procedimento administrativo que resultaram em advertências verbais e orientações aos colaboradores. Apenas um processo administrativo foi instaurado internamente.

CIS-URG
OESTE

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Recursos Humanos iniciou suas atividades no CIS-URG Oeste no dia 1 de abril de 2014, tendo em seu quadro de funcionários o registro de quatro empregados.

Em 2015, realizou-se então o primeiro Processo Seletivo Simplificado do CIS-URG - N.º 007/2015. Após a homologação deste processo, foram realizadas as convocações de 19 empregados públicos, para a área administrativa. O trabalho realizado por toda essa equipe, durante esse período, foi de extrema importância para a estruturação e organização do CIS-URG Oeste e consequente inauguração do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Já em maio de 2017 foram feitas as convocações dos 359 candidatos aprovados no Processo Seletivo Simplificado. Após essa convocação, os candidatos que aceitaram assumir os cargos, entregaram toda documentação exigida e foram encaminhados às clínicas para realização de exames admissionais, para comprovação ou não de sua aptidão ao trabalho e posteriormente foram devidamente capacitados, através do treinamento realizado pelo NEP, para início de suas atividades no dia 6 de junho.

A partir de então o setor de Recursos Humanos foi reestruturado, recebendo um novo e melhor ambiente de trabalho, funcionários foram designados a atividades mais específicas e setorizadas, novos empregados foram convocados para integrarem ao setor gerando assim mais agilidade, desempenho e qualidade no trabalho desenvolvido e, assim, durante todo esse período, o setor de Recursos Humanos do CIS-URG Oeste vem desenvolvendo todo o trabalho de admissão e demissão, folha de pagamento, controle de escalas de trabalho e registros em ponto biométrico, controle de faltas, atestados, trocas, jornadas de trabalho extras, atuação em processos de acúmulo de cargo, ajustes necessários e legalização dos direitos e deveres de todo empregado público, sempre em busca de organização, compromisso e bom relacionamento entre o empregado e o consórcio.

O setor de Recursos Humanos do CIS-URG Oeste tem como objetivo cuidar de cada detalhe que envolve seus empregados para que os mesmos tenham tranquilidade e motivação para desempenharem bem suas funções.

Em se tratando do processo de folha de pagamento, é importante salientar que desde o início de suas atividades, o salário de todos os empregados foram pagos rigorosamente em dia, sempre até o último dia útil do mês.

Sempre em busca da regularização o setor de Recursos Humanos do CIS-URG Oeste busca constantemente conferir documentações, registros, exames periódicos, segurança do trabalho e todas as demais questões de importância a um empregado público celetista bem como de importância a um órgão público.

Em dezembro de 2017, após vencimento do Processo Seletivo Simplificado N.º 007/2015, o CIS-URG Oeste abriu novamente inscrições para o Processo Seletivo Simplificado N.º 001/2017 e 002/2017 para preenchimento de vagas, mais o cadastro de reserva, nos setores de assistência e administrativo. Ao se findar o prazo para as inscrições, a comissão de Análise Curricular avaliou cerca de 1000 inscrições e, após classificações e desclassificações, o resultado final foi divulgado e assim homologado em 05/02/2018.

O CIS-URG Oeste possui atualmente 381 colaboradores em seu quadro de funcionários.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP)

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do SAMU é a estrutura responsável por averiguar, trabalhar com a realidade dos serviços e estabelecer um laço entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação de educação permanente e continuada para o desenvolvimento dos serviços e geração de impacto em saúde dentro da cada nível de atenção. Suas atividades de treinamentos foram iniciadas em 2014, mas em 2017 foi quando os treinamentos foram intensificados sendo que mais de 5 mil pessoas receberam capacitação do Núcleo neste ano.

Desde sua fundação o NEP tem atuado na capacitação, atualização e aperfeiçoamento de profissionais da área de urgência, saúde e da comunidade, promovendo ações de ensino, aprendizado e pesquisa em serviço, priorizando as suas aplicações nas ações de gestão, regulação em saúde, legislações, urgência e emergência, promoção da saúde, prevenção de agravos e crônicos (das violências e acidentes), das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis) e vigilância em saúde.

Logo abaixo há registros fotográficos de todos os treinamentos realizados com a comunidade, com profissionais de saúde da nossa macrorregião e os profissionais que atuam no SAMU 192 durante o ano de 2017.

“Os temas abordados nos treinamentos são fundamentais no atendimento pré-hospitalar, portanto temos a convicção de que as pessoas treinadas estão hoje aptas a salvarem vidas diante de uma situação a qual ela poderá usar de seus conhecimentos adquiridos nos cursos. Isso nos dá muito orgulho e fôlego para continuarmos”, disse a coordenadora do NEP Larissa Martins.

JANEIRO

Treinamento no município de Araújos com a equipe do Pronto Atendimento Municipal e Motoristas da Saúde.



FEVEREIRO

Treinamento no município de Perdígão com a equipe do Pronto Atendimento Municipal, equipe do PSF e motoristas da saúde.



Treinamento no município de Medeiros com os profissionais do Pronto Atendimento Municipal, dos ESFs (Estratégia de Saúde da Família) e os motoristas da saúde.



Treinamento no município de Igaratinga com a equipe de enfermagem do Pronto Atendimento Municipal, a equipe dos ESFs (Estratégia de Saúde da Família) e os motoristas da saúde.



MARÇO

Treinamento no município de São Sebastião do Oeste com os profissionais do Pronto Atendimento, PSFs e motoristas da saúde.



Treinamento na Academia Estação do Corpo em Divinópolis com os profissionais da educação física.



ABRIL

Treinamento na Central de regulação das urgências com os instrutores: Renato, Alexandre, Lobão, Larissa e Daniel. Este treinamento foi realizado para os profissionais que iriam atuar na Central de Regulação das Urgências, sendo médicos reguladores, técnicos auxiliares de regulação médica e controladores de frota.



MAIO

Treinamento no ABC de Formiga para colaboradores da empresa.



Treinamento nas bases descentralizadas realizado em junho e julho



TREINAMENTO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DO SAMU 192

O treinamento de início das atividades visa atender a demanda de necessidades e dúvidas que provém dos profissionais que trabalham no SAMU, visto que, o serviço havia sido iniciado recentemente e assim o atendimento fosse feito forma adequada e o mais eficiente possível.

Para o treinamento foram chamados 9 instrutores para auxiliarem o NEP – Núcleo de Educação Permanente, e foram divididos por todas as cidades que integram a rede.

TEMAS ABORDADOS

Foram diversos temas abordados pelos instrutores, dentre eles estão:

- Avaliação Primária e Secundária
- Avaliação de cena/ Cinemática do trauma Direção Defensiva
- Avaliação Primária e Secundária
- Capacete – rolamento 90° - rolamento 180º
- RCP – Ressuscitação Cardiopulmonar adulto e infantil
- Prancha infantil e retirada de cadeirinha
- Imobilização de MMSS e MMII
- Imobilização Pélvica
- Abordagem em pé e colar cervical
- OVACE adulto e infantil

Palestra na empresa São Cristóvão para colaboradores, onde foi abordado sobre o funcionamento do SAMU 192, e do CIS-URG Oeste.



AGOSTO

Treinamento Suporte Básico de Vida Hospital Senhora Aparecida em Luz com os profissionais de saúde do Hospital.



Palestra para colaboradores da empresa Distrimed em Pimenta



Ainda em agosto o NEP realizou treinamento em todas as bases descentralizadas sobre: “ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS DO SAMU 192 E INSEGURANÇA AO TRAUMA” com os instrutores Larissa e Sandro

BASE	DATA	HORÁRIO
Carmópolis de Minas	28/08	14h às 18h e 19h às 21h
Divinópolis	29/08	14h às 18h e 19h às 21h
Oliveira	31/08	14h às 18h e 19h às 21h
Santo Antônio do Amparo	04/09	14h às 18h e 19h às 21h
Candeias	06/09	14h às 18h e 19h às 21h
Santo Antônio do Monte	11/09	14h às 18h e 19h às 21h
Lagoa da Prata	12/09	14h às 18h e 19h às 21h
Cláudio	14/09	14h às 18h e 19h às 21h
Itapeçerica	18/09	14h às 18h e 19h às 21h
Formiga	19/09	14h às 18h e 19h às 21h
Pimenta	21/09	14h às 18h e 19h às 21h
Pitangui	25/09	14h às 18h e 19h às 21h
Martinho Campos	26/09	14h às 18h e 19h às 21h
Bom Despacho	28/09	14h às 18h e 19h às 21h
BambuÍ	02/10	14h às 18h e 19h às 21h
Dores do Indaiá	03/10	14h às 18h e 19h às 21h
Arcos	05/10	14h às 18h e 19h às 21h
Luz	11/10	14h às 18h e 19h às 21h
Itaúna	10/10	14h às 18h e 19h às 21h
Pará de Minas	09/10	14h às 18h e 19h às 21h
Nova Serrana	17/10	14h às 18h e 19h às 21h
Itaguara	16/10	14h às 18h e 19h às 21h
Campo Belo	19/10	14h às 18h e 19h às 21h

SETEMBRO

Palestra com os agentes da Settrans para explicar sobre o funcionamento do SAMU 192.



Treinamento no município de Itaguara com os profissionais de saúde do município e outros municípios próximos, como Piracema e Crucilândia.



Exposição na faculdade Pitágoras para alunos do ensino médio de toda região, onde o SAMU 192, CIS-URG Oeste participou do evento, deixando em exposição uma ambulância equipada para que os alunos pudessem conhecer. Foi explicado como funciona o serviço, e sobre o funcionamento dos equipamentos da ambulância, bem como, exemplificado para que acionar o SAMU 192.



Treinamento FHEMIG em Bambuí com seus colaboradores, sobre suporte básico de vida, na Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.



OUTUBRO

Treinamento para os profissionais da Presença Homecare, uma empresa de Divinópolis, para aproximadamente 60 profissionais, dentre eles, cuidadores, técnicos em enfermagem e enfermeiros.



Palestra no município de Pimenta para os profissionais da saúde e da educação, participaram aproximadamente 40 pessoas.



NOVEMBRO

Treinamento com os profissionais da saúde de Estrela do Indaiá, que trabalham no Hospital Municipal e na Atenção Primária, sobre Suporte Básico de Vida.



Treinamento com os bombeiros civis que atuam no resgate voluntário de Lagoa da Prata.



Treinamento IFMG com a equipe de Comissão de Assistência ao Educando - CAE do Instituto Federal de Minas Gerais, em Formiga.



Treinamento UNIMED em Divinópolis com colaboradores da empresa.



Treinamento no Asilo Lar Pousada dos Berto em Arcos para alunos do curso de "cuidador de idosos".



DEZEMBRO

Palestra na Mineração Leal Rosa em Pains para os colaboradores da empresa.



Treinamento com a equipe administrativa do CIS-URG



“Com este treinamento concluímos 2017 com inúmeros treinamentos realizados, alcançando o objetivo central do NEP, que é sempre de multiplicar os conhecimentos, capacitar profissionais de saúde e também a comunidade, para que juntos possam salvar vidas e melhorar constantemente a assistência em saúde”, concluiu a coordenadora do NEP Larissa Martins.

FÁRMACIA

LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS, MEDICAMENTOS E GASES MEDICINAIS

A farmácia e o almoxarifado do CIS-URG Oeste estão situados na sede administrativa em Divinópolis, cuja logística de abastecimento das bases descentralizadas foi elaborada de modo equilibrar as necessidades de materiais e medicamentos das 31 ambulâncias com os gastos necessários ao abastecimento das mesmas.

Para evitar a falta de insumos nas ambulâncias, foi padronizado um estoque mínimo de materiais médicos, medicamentos e gases medicinais para cada base descentralizada. Desse modo, as bases descentralizadas que possuem as Unidades de Suporte Básico são abastecidas mensalmente enquanto aquelas que possuem além das UBSs as Unidades de Suporte Avançado, são abastecidas quinzenalmente. Além disso, o CIS-URG Oeste tem sempre um veículo disponível para atender algum gasto inesperado em alguma base descentralizada.

No primeiro semestre de funcionamento do CIS-URG Oeste **mais de 22 mil medicamentos** e soroterapia foram dispensados para as bases descentralizadas. Nesse contexto, é interessante ressaltar que foram dispensadas mais de **1700 ampolas de adrenalina**, medicamento fundamental no atendimento da Parada Cardiorrespiratória (PCR), tanto para as unidades básicas quanto avançadas. Isso possibilita que as unidades básicas estejam preparadas para iniciar os atendimentos de PCR com a orientação da regulação médica até a chegada da unidade de suporte avançado.

Além disso, as unidades básicas também estão equipadas com medicamentos e kits de intubação além de dispositivos de punção intraóssea que, nesse primeiro semestre de funcionamento, já foram utilizados tanto por médicos que não são funcionários do CIS-URG Oeste e se disponibilizaram a atender em alguma emergência, quanto por unidades de pronto atendimento dos municípios consorciados.

CIS-URG
OESTE

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E COMPRAS

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES – CPL

Resultado das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Licitações e Compras e a Comissão Permanente de Licitação do CIS-URG OESTE realizadas no exercício de 2017, referentes ao resultado geral das licitações.

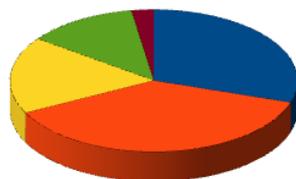
LICITAÇÕES REALIZADAS

O CIS-URG OESTE publicou 40 licitações para serviços e compras como condição para celebração de contrato nos termos do art. 37, XXI, da Constituição Federal, conforme o quadro demonstrativo abaixo:

Modalidade	Realizadas	Observações
Pregão Presencial	15	10 Procedimentos Normais 4 Homologadas 1 Fracassada 5 Canceladas 5 Formação do Sistema Registro de Preços 5 Homologadas
Convite	5	3 Homologadas 2 Fracassadas
Tomada de Preços	1	1 Homologada
Dispensa (por valor)	12	11 Ratificadas 1 Cancelada
Inexigibilidade	7	5 por Credenciamento 2 por Solicitação Comum 1 Cancelada 1 Ratificado (Fornecedor Exclusivo)
Concorrência	0	-
TOTAL	40	

Foram realizados 5 processos na modalidade de Formação de Registro de Preços, pois, como a operação do SAMU 192 estava em início, a previsão das quantidades a serem licitadas é uma tarefa não tão clara, porém importante, pois a Administração deve ser responsável na gestão de recursos, e a RP em seu edital, tem como objeto a **"eventual e futura aquisição..."**, tornando a vantagem de poder adquirir conforme necessidade do órgão.

COMPARATIVO ENTRE QUANTITATIVOS DAS MODALIDADES



■ DISPENSA ■ PREGÃO PRESENCIAL ■ INEXIBILIDADE ■ CONVITE ■ TOMADA DE PREÇO

O VALOR DAS LICITAÇÕES

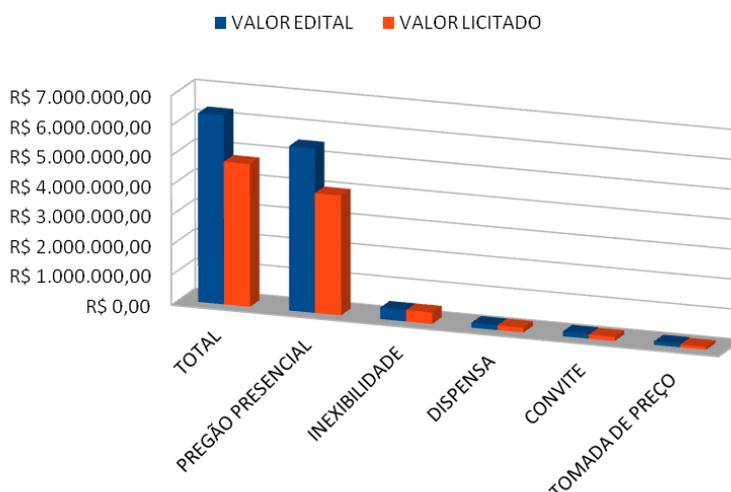
O valor total fixado nos editais para custear as licitações correspondeu ao montante de R\$ **6.318.698,26 (seis milhões trezentos e dezoito mil seiscentos e noventa e oito reais e vinte e seis centavos)**. Esta quantia engloba tanto o total disponibilizado quanto o valor máximo fixado pela Administração para aquisição de bens e serviços comuns para formação do Sistema de Registro de Preços.

Vejam os quadro demonstrativo abaixo:

LICITAÇÕES REALIZADAS EM 2017				
MODALIDADE	VALOR DO EDITAL (R\$)	VALOR LICITADO (R\$)	ECONOMIA (R\$)	ECONOMIA (%)
Pregão Presencial	R\$ 5.502.297,30	R\$ 4.006.297,30	R\$ 1.495.789,46	27,18%
Tomada de Preços	R\$ 114.664,00	R\$ 90.792,00	R\$ 23.872,00	20,82%
Convite	R\$ 156.094,64	R\$ 138.936,38	R\$ 17.158,26	10,99%
Dispensa	R\$ 163,069,96	R\$ 158.228,14	R\$ 4.841,82	2,97%
Inexigibilidade	R\$ 382.572,35	R\$ 382.572,35	R\$0,00	0%
Total	R\$ 6.318.698,26	R\$ 4.777.036,71	R\$ 1.541.661,54	24,40%

A economia gerada através da disputa e de negociações legais permitidas no Pregão Presencial, bem como as oriundas de outras modalidades como a Tomada de Preços, Convite e mesmo na Dispensa alcançou à cifra de **R\$1.541.661,54 (um milhão quinhentos e quarenta e um mil, seiscentos e sessenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), 24,4% de economia em relação ao total orçado**. Destaca-se a Licitação modalidade Pregão Presencial para Seguro de Veículos – Frota de ambulâncias, total de 31 ambulâncias cujo valor do Edital foi de **R\$196.114,11 (cento e noventa e seis mil cento e quatorze reais e onze centavos)** e ficando o valor licitado em **R\$68.000,00 (sessenta e oito mil reais)** que gerou uma economia de **R\$128.114,11 (cento e vinte e oito mil cento e quatorze reais e onze centavos), 65,33% abaixo do valor orçado**.

COMPARATIVO VALORES EDITAL X LICITADO



DA ANOTAÇÃO DE PENALIDADES

No período de 2017 foram aplicadas 4 notificações às empresas fornecedoras devido a descumprimento de cláusulas contratuais pontuais, como não cumprimento de prazo de entrega, e qualidade no produto adquirido sendo solucionados a contento.

A sistemática pertinente à aplicação de sanções administrativas embasa-se na Lei de Licitações no art. 86 e seguintes. As sanções, na verdade, de acordo com o art. 87, da Lei n.º 8.666/93 são quatro: a advertência, a multa, a suspensão temporária e a declaração de inidoneidade. Além de tais sanções, o art. 7.º da Lei n.º 10.520/02 prescreve sanção específica a ser aplicada em razão de atos ocorridos em licitações promovidas por meio da modalidade pregão e em contratos que sejam dela decorrente. Outra norma é a Portaria n.º 092/2010 que fixa os percentuais de multa moratória. Quando ocorrer casos de inexecução parcial ou total de contratos administrativos, a penalidade poderá ser aplicada, por delegação, pelo Secretário Executivo do CIS-URG OESTE. No entanto, neste período de 2017 não houve aplicação de tais penalidades.

CIS-URG

O E S T E

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE ATENDIMENTOS

	CISURGOESTE	
	RELATÓRIO DE DADOS DE ATENDIMENTO SINTÉTICO	
	PERÍODO: 07/06/2017 A 31/12/2017	

1 - TOTAL DE LIGAÇÕES	134434	%
1.1 - CONSIDERADAS TROTE	39217	29,17
1.2 - QUE RESULTARAM EM ORIENTAÇÕES MÉDICAS	15354	11,42
1.3 - QUE RESULTARAM EM ORIENTAÇÕES NÃO MÉDICAS	32819	24,41
1.4 - QUEDAS DE LIGAÇÕES	25434	18,92
1.5 - COM SAÍDAS DE UNIDADES	21610	16,07
2 - TOTAL DE SAÍDAS DE UNIDADE	21610	%
2.1 - TOTAL DE SAIDAS DE USA	3648	16,88
2.2 - TOTAL DE SAIDAS DE USB	17962	83,12
3 - TOTAL DE SAÍDA POR TIPO DE ATENDIMENTO	21610	%
3.1 - PRÉ-HOSPITALAR	19882	92,00
3.2 - INTER-HOSPITALAR	1728	8,00
4 - TOTAL DE SAÍDAS DE UNIDADE SEM ATENDIMENTO	2024	%
4.1 - POR USA	378	18,68
4.2 - POR USB	1646	81,32
5 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE UNIDADE	19586	%
5.1 - POR USA	3270	16,70
5.2 - POR USB	16316	83,30
6 - TOTAL DE ATENDIMENTO POR CAUSAS	19586	%
6.1 - CAUSAS CLÍNICAS	12777	65,24
6.1.1 - POR USA	2225	17,41
6.1.2 - POR USB	10552	82,59
6.2 - CAUSAS PEDIÁTRICAS	178	0,91
6.2.1 - POR USA	71	39,89
6.2.2 - POR USB	107	60,11
6.3 - CAUSAS TRAUMÁTICAS	5377	27,45
6.3.1 - POR USA	744	13,84
6.3.2 - POR USB	4633	86,16
6.4 - CAUSAS PSIQUIÁTRICAS	666	3,40
6.4.1 - POR USA	43	6,46
6.4.2 - POR USB	623	6,46
6.5 - CAUSAS OBSTÉTRICAS	588	3,00
6.5.1 - POR USA	187	32
6.5.2 - POR USB	401	68

	vsky samu - www.velp.com.br	26/04/2018 10:49:06	Página 1 de 2
---	-----------------------------	---------------------	---------------

7 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA	19586	%
7.1 - IDADE DE 0 A 1 ANO	328	1,67
7.1.1 - POR USA	139	42,38
7.1.2 - POR USB	189	57,62
7.2 - IDADE DE 2 A 9 ANOS	376	1,92
7.2.1 - POR USA	74	19,68
7.2.2 - POR USB	302	80,32
7.3 - IDADE DE 10 A 19 ANOS	1341	6,85
7.3.1 - POR USA	180	13,42
7.3.2 - POR USB	1161	86,58
7.4 - IDADE DE 20 A 40 ANOS	5510	28,13
7.4.1 - POR USA	754	13,68
7.4.2 - POR USB	4756	86,32
7.5 - IDADE DE 41 A 60 ANOS	4961	25,33
7.5.1 - POR USA	784	15,80
7.5.2 - POR USB	4177	84,20
7.6 - IDADE > 60 ANOS	7070	36,10
7.6.1 - POR USA	1339	18,94
7.6.2 - POR USB	5731	81,06
8 - ATENDIMENTOS POR SEXO	19586	%
8.1 - MASCULINO	10439	53,30
8.1.1 - POR USA	1841	17,64
8.1.2 - POR USB	8598	82,36
8.2 - FEMININO	9141	46,67
8.2.1 - POR USA	1424	15,58
8.2.2 - POR USB	7717	84,42
9 - ATENDIMENTOS POR APOIO	200	%
9.1 - APOIO DA POLÍCIA MILITAR	73	36,50
9.1.1 - POR USA	24	32,88
9.1.2 - POR USB	49	67,12
9.2 - APOIO DOS BOMBEIROS	38	19,00
9.2.1 - POR USA	12	31,58
9.2.2 - POR USB	26	68,42
9.3 - APOIO DA USA	89	44,50
9.3.1 - POR USA	9	10,11
9.3.2 - POR USB	80	89,89

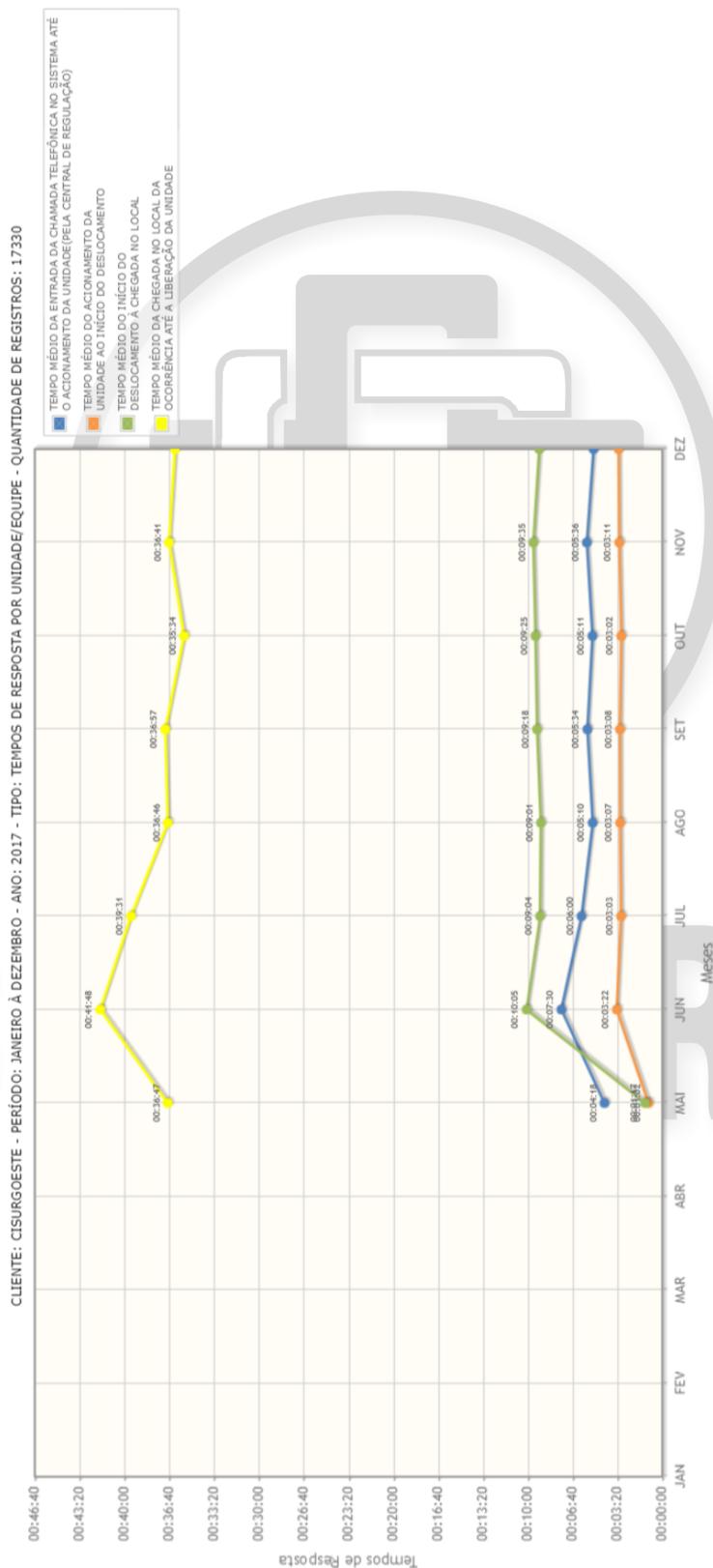
	CISURGOESTE	
	RELATÓRIO DE DADOS DE ATENDIMENTO SINTÉTICO	
	PERÍODO: 01/01/2018 A 07/05/2018	

1 - TOTAL DE LIGAÇÕES	83041	%
1.1 - CONSIDERADAS TROTE	11537	13,89
1.2 - QUE RESULTARAM EM ORIENTAÇÕES MÉDICAS	8866	10,68
1.3 - QUE RESULTARAM EM ORIENTAÇÕES NÃO MÉDICAS	34574	41,63
1.4 - QUEDAS DE LIGAÇÕES	12896	15,53
1.5 - COM SAÍDAS DE UNIDADES	15168	18,27
2 - TOTAL DE SAÍDAS DE UNIDADE	15168	%
2.1 - TOTAL DE SAIDAS DE USA	2311	15,24
2.2 - TOTAL DE SAIDAS DE USB	12857	84,76
3 - TOTAL DE SAÍDA POR TIPO DE ATENDIMENTO	15168	%
3.1 - PRÉ-HOSPITALAR	13651	90,00
3.2 - INTER-HOSPITALAR	1517	10,00
4 - TOTAL DE SAÍDAS DE UNIDADE SEM ATENDIMENTO	1284	%
4.1 - POR USA	145	11,29
4.2 - POR USB	1139	88,71
5 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE UNIDADE	13884	%
5.1 - POR USA	2166	15,60
5.2 - POR USB	11718	84,40
6 - TOTAL DE ATENDIMENTO POR CAUSAS	13884	%
6.1 - CAUSAS CLÍNICAS	9267	66,75
6.1.1 - POR USA	1435	15,49
6.1.2 - POR USB	7832	84,51
6.2 - CAUSAS PEDIÁTRICAS	176	1,27
6.2.1 - POR USA	76	43,18
6.2.2 - POR USB	100	56,82
6.3 - CAUSAS TRAUMÁTICAS	3368	24,26
6.3.1 - POR USA	458	13,60
6.3.2 - POR USB	2910	86,40
6.4 - CAUSAS PSIQUIÁTRICAS	565	4,07
6.4.1 - POR USA	29	5,13
6.4.2 - POR USB	536	5,13
6.5 - CAUSAS OBSTÉTRICAS	508	3,66
6.5.1 - POR USA	168	33
6.5.2 - POR USB	340	67

	vsky samu - www.velp.com.br	07/05/2018 07:37:09	Página 1 de 2
---	--	---------------------	---------------

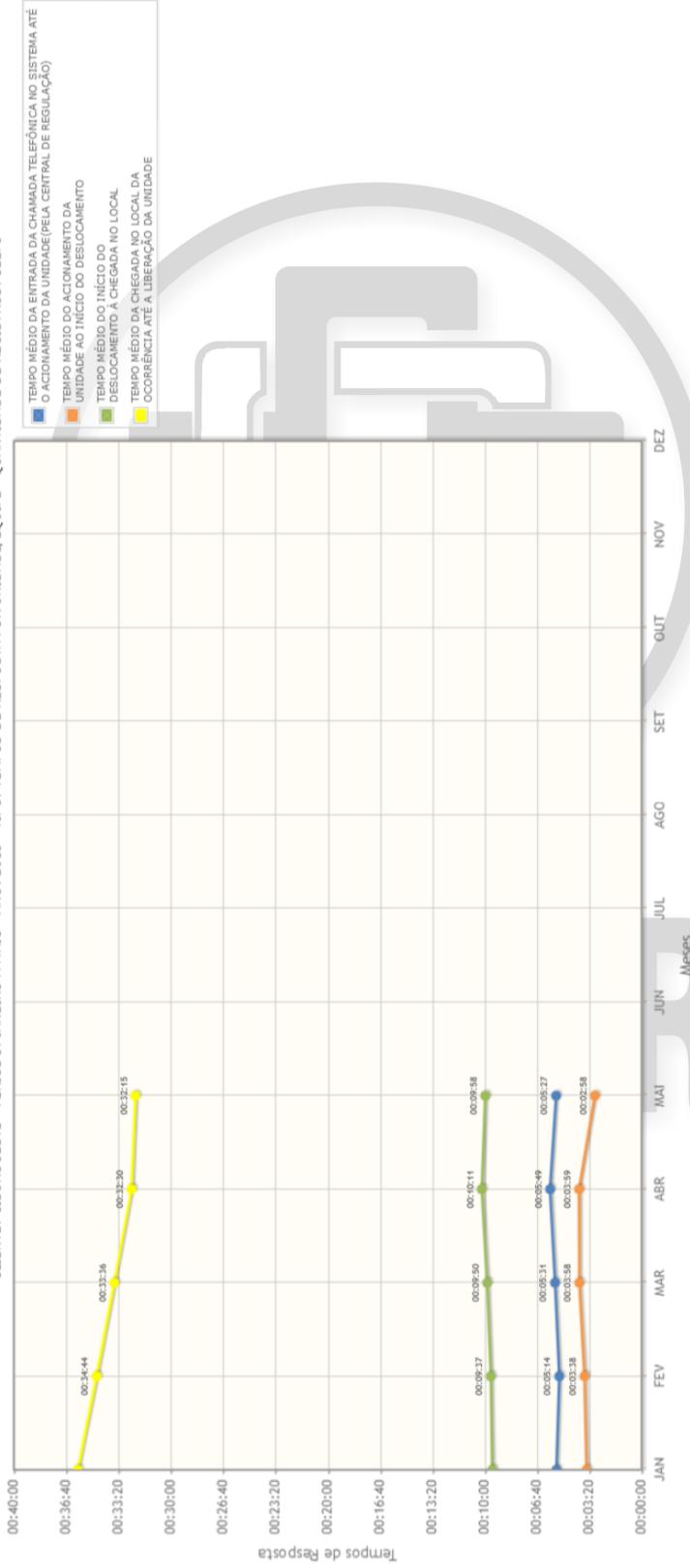
7 - TOTAL DE ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA	13884	%
7.1 - IDADE DE 0 A 1 ANO	317	2,28
7.1.1 - POR USA	108	34,07
7.1.2 - POR USB	209	65,93
7.2 - IDADE DE 2 A 9 ANOS	276	1,99
7.2.1 - POR USA	67	24,28
7.2.2 - POR USB	209	75,72
7.3 - IDADE DE 10 A 19 ANOS	965	6,95
7.3.1 - POR USA	116	12,02
7.3.2 - POR USB	849	87,98
7.4 - IDADE DE 20 A 40 ANOS	4028	29,01
7.4.1 - POR USA	541	13,43
7.4.2 - POR USB	3487	86,57
7.5 - IDADE DE 41 A 60 ANOS	3671	26,44
7.5.1 - POR USA	517	14,08
7.5.2 - POR USB	3154	85,92
7.6 - IDADE > 60 ANOS	4627	33,33
7.6.1 - POR USA	817	17,66
7.6.2 - POR USB	3810	82,34
8 - ATENDIMENTOS POR SEXO	13884	%
8.1 - MASCULINO	7308	52,64
8.1.1 - POR USA	1175	16,08
8.1.2 - POR USB	6133	83,92
8.2 - FEMININO	6573	47,34
8.2.1 - POR USA	990	15,06
8.2.2 - POR USB	5583	84,94
9 - ATENDIMENTOS POR APOIO	78	%
9.1 - APOIO DA POLÍCIA MILITAR	32	41,03
9.1.1 - POR USA	2	6,25
9.1.2 - POR USB	30	93,75
9.2 - APOIO DOS BOMBEIROS	6	7,69
9.2.1 - POR USA	0	0,00
9.2.2 - POR USB	6	100,00
9.3 - APOIO DA USA	40	51,28
9.3.1 - POR USA	4	10,00
9.3.2 - POR USB	36	90,00

TEMPO RESPOSTA



1. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO RESPOSTA AS TRANSFERÊNCIAS INTER-HOSPITALARES.
 2. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO RESPOSTA O ENVIO DE AMBULÂNCIAS DESPACHADAS COMO APOIO PARA ATENDER UMA OCORRÊNCIA QUE JÁ ESTEJA EM ATENDIMENTO POR OUTRA UNIDADE.
 3. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO RESPOSTA OS TEMPOS INFERIORES A 30 SEGUNDOS E SUPERIORES A 2 HORAS ENTRE A ENTRADA DA CHAMADA E O AÇIONAMENTO DA UNIDADE PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO.
 4. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO RESPOSTA OS TEMPOS INFERIORES A 60 SEGUNDOS E SUPERIORES A 2 HORAS ENTRE O INÍCIO DO DESLOCAMENTO E A CHEGADA AO LOCAL DO ATENDIMENTO.
 5. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO RESPOSTA OS TEMPOS INFERIORES A 12 HORAS ENTRE A CHEGADA NO LOCAL E A LIBERAÇÃO DA UNIDADE.
 6. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO RESPOSTA OS TEMPOS SUPERIORES A 12 HORAS ENTRE A CHEGADA NO LOCAL E A LIBERAÇÃO DA UNIDADE.

CLIENTE: CISURGOESTE - PERÍODO: JANEIRO À MAIO - ANO: 2018 - TIPO: TEMPOS DE RESPOSTA POR UNIDADE/EQUIPE - QUANTIDADE DE REGISTROS: 12273



1. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO DE RESPOSTA AS TRANSFERÊNCIAS INTER-HOSPITALARES.
 2. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO DE RESPOSTA O ENVIO DE AMBULÂNCIAS DESPACHADAS COMO APOIO PARA ATENDER UMA OCORRÊNCIA QUE JÁ ESTEJA EM ATENDIMENTO POR OUTRA UNIDADE.
 3. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO DE RESPOSTA OS TEMPOS SUPERIORES A 2 HORAS ENTRE O AÇONAMENTO DA UNIDADE PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO E O INÍCIO DO DESLOCAMENTO.
 4. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO DE RESPOSTA OS TEMPOS SUPERIORES A 2 HORAS ENTRE O AÇONAMENTO DA UNIDADE E O INÍCIO DO DESLOCAMENTO.
 5. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO DE RESPOSTA OS TEMPOS INFERIORES A 80 SEGUNDOS E SUPERIORES A 2 HORAS ENTRE O INÍCIO DO DESLOCAMENTO E A CHEGADA AO LOCAL DO ATENDIMENTO.
 6. NÃO SERÃO CONSIDERADOS NO TEMPO DE RESPOSTA OS TEMPOS SUPERIORES A 12 HORAS ENTRE A CHEGADA NO LOCAL E A LIBERAÇÃO DA UNIDADE.

QUADRO DAS DOTAÇÕES POR ORGÃOS DE GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO



CIS-URG OESTE

5º - Quadro das Dotações Por Órgãos de Governo e Administração

Artigo 2º Parágrafo 1º - Item IV da Lei 4.320/64 - (Detalhamento do Programa de Trabalho)

Órgão: Todos

Exercício: 2017

Página(s): 1/2

Órgão: 1 - CIS-URG OESTE

Unidade: 1 - Recursos do Contrato de Rateio

Sub-Unidade: 0 - Recursos do Contrato de Rateio

Código	Especificação	Desp. Correntes	Desp. de Capital	Total
10	SAÚDE			
10.302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL			
10.302.001	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
10.302.001.2.0001	GESTÃO DO CONSÓRCIO - CONTRATO DE RATEIO	3.718.075,00	0,00	3.718.075,00
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	753.000,00		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	243.000,00		
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL	42.000,00		
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	22.000,00		
3.3.90.14	DIÁRIAS CIVIL	20.000,00		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	919.575,00		
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	10.000,00		
3.3.90.35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	150.000,00		
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	56.000,00		
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.370.000,00		
3.3.90.41	CONTRIBUIÇÕES	80.000,00		
3.3.90.46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	32.000,00		
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	7.500,00		
3.3.90.49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	8.000,00		
3.3.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00		
10.302.001.2.0002	GESTÃO DO SAMU - CONTRATO DE RATEIO	80.000,00	0,00	80.000,00
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	50.000,00		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.000,00		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	20.000,00		
		3.798.075,00	0,00	3.798.075,00

Órgão: 1 - CIS-URG OESTE

Unidade: 2 - Outros Recursos

Sub-Unidade: 0 - Outros Recursos

Código	Especificação	Desp. Correntes	Desp. de Capital	Total
10	SAÚDE			
10.302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL			
10.302.001	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
10.302.001.1.0001	IMPLANTAÇÃO DO CIS-URG	2.170.000,00	845.191,28	3.015.191,28
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.150.000,00		
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.020.000,00		
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		845.191,28	
10.302.001.2.0003	GESTÃO DO SAMU	33.129.977,00	200.000,00	33.329.977,00
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	17.545.719,00		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	6.374.744,00		
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL	3.563.676,00		
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	989.718,00		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.532.000,00		
3.3.90.35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	72.000,00		
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	12.000,00		
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.627.620,00		
3.3.90.46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	959.200,00		
3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	333.300,00		
3.3.90.49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	120.000,00		
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		200.000,00	
10.302.001.2.0004	GESTÃO DO NEP	381.697,00	20.560,00	402.257,00
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	172.772,00		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	60.022,00		
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOAL CIVIL	27.300,00		
3.1.90.94	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	8.003,00		
3.3.90.14	DIÁRIAS CIVIL	6.000,00		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	63.600,00		
3.3.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	38.000,00		
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	6.000,00		
4.4.90.46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO		10.560,00	
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		10.000,00	
		35.681.674,00	1.065.751,28	36.747.425,28

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



CIS-URG OESTE
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
01/01/2017 até 31/12/2017
Orgão: Todos

Exercício: 2017
Página(s): 1/3

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d=(c-b)
Receita Corrente (I)	39.703.088,18	0,00	20.738.907,35	20.738.907,35
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuição	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Intervenção do Domínio	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	30.000,00	0,00	80.782,03	80.782,03
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	30.000,00	0,00	80.782,03	80.782,03
Receitas de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	33.702.234,00	0,00	13.669.139,04	13.669.139,04
Transferências Correntes	5.970.854,18	0,00	6.974.224,07	6.974.224,07
Transferências Intergovernamentais	3.798.075,00	0,00	3.959.032,79	3.959.032,79
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	2.172.779,18	0,00	3.015.191,28	3.015.191,28
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	14.762,21	14.762,21
Multa e Juros de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	14.762,21	14.762,21
Receita da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	0,00	0,00	7.493,93	7.493,93
Receita de Capital (II)	842.412,10	0,00	0,00	0,00
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Operação de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operação de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	842.412,10	0,00	0,00	0,00
Transferência Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Outras Inst. Publicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Convênios	842.412,10	0,00	0,00	0,00
Transferência para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores(III)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal das Receitas (VII) = (I + II + III)	40.545.500,28	0,00	20.738.907,35	20.738.907,35
Operações de Crédito/Refinanciamento (V)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal com Refinanciamento (VI) = (IV + V)	40.545.500,28	0,00	20.738.907,35	20.738.907,35

Déficit (IV)	0,00	41.874.826,53	0,00	0,00
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	40.545.500,28	41.874.826,53	20.738.907,35	20.738.907,35

Saldos de Exercícios anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	0,00	0,00		
Superávit Financeiro	0,00	0,00		
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00		

Despesas Orçamentárias	Dotação		Empenhada (g)	Despesas		Saldo da Dotação (j)=(f-g)
	Inicial (e)	Atualizada (f)		Liquidada (h)	Paga (i)	
Despesas de Correntes (IX)	39.479.749,00	40.277.075,25	17.470.430,55	17.302.448,81	16.736.005,04	22.806.644,70
Pessoal e Encargos Sociais	29.861.954,00	29.919.004,00	12.609.979,92	12.602.798,12	12.160.292,21	17.309.024,08
Juros e Encargos Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	9.617.795,00	10.358.071,25	4.860.450,63	4.699.650,69	4.575.712,83	5.497.620,62
Despesa de Capital (X)	1.065.751,28	1.597.751,28	1.240.257,29	1.239.277,29	1.239.277,29	357.493,99
Investimentos	1.065.751,28	1.597.751,28	1.240.257,29	1.239.277,29	1.239.277,29	357.493,99
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência (XI)/ RPPS (XII)	0,00	0,00				
Subtotal das Despesas (XIII) = (IX + X + XI + XII)	40.545.500,28	41.874.826,53	18.710.687,84	18.541.726,10	17.975.282,33	23.164.138,69
Amortização da Dívida/Refinanciamento (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal com Refinanciamento (XV) = (XIII + XIV)	40.545.500,28	41.874.826,53	18.710.687,84	18.541.726,10	17.975.282,33	23.164.138,69
SUPERÁVIT (XVI)	0,00	0,00	2.028.219,51	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	40.545.500,28	41.874.826,53	20.738.907,35	18.541.726,10	17.975.282,33	23.164.138,69

Anexo 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Restos a Pagar não processados	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de dezembro do exercício anterior (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	39.392,66	35.182,07	35.182,07	4.210,59	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	39.392,66	35.182,07	35.182,07	4.210,59	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	39.392,66	35.182,07	35.182,07	4.210,59	0,00

Anexo 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS e NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

Restos a Pagar processados e não processados liquidados	Inscritos		Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.524,76	421.808,44	424.051,61	0,00	281,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.500,00	17.949,10	20.167,51	0,00	281,59
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24,76	403.859,34	403.884,10	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	244.457,67	244.457,67	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	244.457,67	244.457,67	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.524,76	666.266,11	668.509,28	0,00	281,59



Claudio Jose Rufo
CONTADOR
CPF 687.220.286-68 - CRC MG 064482/O-9

José Marcio Zanardi
SECRETARIO EXECUTIVO
CPF 964.436.697-20

BALANÇO PATRIMONIAL

 CIS-URG OESTE
BALANÇO PATRIMONIAL
Exercício 2017 - Sintético
Orgão: Todos

Exercício: 2017
Página(s): 1/2

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
1.1.0.0.00.00.00.00 ATIVO CIRCULANTE	7.269.482,23 D	2.579.585,91 D
1.1.1.0.00.00.00.00 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.412.235,33 D	432.326,38 D
1.1.2.0.00.00.00.00 CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.240.939,94 D	0,00 C
1.1.3.0.00.00.00.00 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	5.226,60 D	1.145.426,43 D
1.1.5.0.00.00.00.00 ESTOQUES	1.611.080,36 D	1.001.833,10 D
1.2.0.0.00.00.00.00 ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.152.700,38 D	3.343.306,10 D
1.2.3.0.00.00.00.00 IMOBILIZADO	7.152.700,38 D	3.343.306,10 D
TOTAL DO ATIVO	14.422.182,61 D	5.922.892,01 D

PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
2.1.0.0.00.00.00.00 PASSIVO CIRCULANTE	1.504.436,68 C	704.802,25 C
2.1.1.0.00.00.00.00 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	442.787,50 C	20.449,10 C
2.1.3.0.00.00.00.00 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	123.937,86 C	648.341,77 C
2.1.8.0.00.00.00.00 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	937.711,32 C	36.011,38 C
2.2.0.0.00.00.00.00 PASSIVO NAO-CIRCULANTE	0,00 C	67.963,51 C
2.2.8.0.00.00.00.00 DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00 C	67.963,51 C
TOTAL DO PASSIVO	1.504.436,68 C	772.765,76 C

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual	Exercício Anterior
2.3.0.0.00.00.00.00 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.917.745,93 C	5.150.126,25 C
2.3.7.0.00.00.00.00 RESULTADOS ACUMULADOS	12.917.745,93 C	5.150.126,25 C
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.917.745,93 C	5.150.126,25 C

TOTAL	14.422.182,61 C	5.922.892,01 C
--------------	------------------------	-----------------------

ATIVO FINANCEIRO	5.653.503,87 D	432.326,38 D
ATIVO PERMANENTE	8.768.678,74 D	5.490.565,63 D
PASSIVO FINANCEIRO	1.673.398,42 C	744.194,91 C
PASSIVO PERMANENTE	0,00 C	67.963,51 C
SALDO PATRIMONIAL	12.748.784,19 C	5.110.733,59 C

COMPENSAÇÕES

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
TOTAL DO ATOS POTENCIAIS ATIVOS	0,00 C	0,00 C

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
TOTAL DO ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00 C	0,00 C

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL		
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
00 RECURSOS ORDINÁRIOS	2.309.183,70	0
Vinculado	-565.120,19	0,00
01 RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO	0,00	0
02 RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS-SAÚDE	0,00	0
03 CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES PARA REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL RPPS (PATRONAL, SERVIDORES E	0,00	0
12 SERVIÇOS DE SAÚDE	-1.570.713,51	0
13 SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0
16 CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO ECONÔMICO-CIDE	0,00	0
17 CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-COSIP	0,00	0
18 TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB-(APLICAÇÃO NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	0,00	0
19 TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB-(APLICAÇÃO EM OUTRAS DESPESAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA)	0,00	0
22 TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS VINCULADOS A EDUCAÇÃO	0,00	0
23 TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS VINCULADOS A SAÚDE	1.005.593,32	0
24 TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OUTROS NÃO RELACIONADOS A EDUCAÇÃO/SAÚDE E NEM A ASSIST. SOCIAL	0,00	0
29 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0
42 TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS VINCULADOS A ASSISTENCIA SOCIAL	0,00	0
43 TRANSFERENCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)	0,00	0
44 TRANSFERENCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)	0,00	0
45 TRANSFERENCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)	0,00	0
46 OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE	0,00	0
47 TRANSFERENCIA DO SALARIO EDUCAÇÃO	0,00	0
48 TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATENÇÃO BASICA	0,00	0
49 TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATENÇÃO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALA	0,00	0
50 TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA VIGILANCIA EM SAÚDE	0,00	0
51 TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0,00	0
52 TRANSFERENCIAS DO SUS PARA GESTÃO DO SUS	0,00	0
53 TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	0,00	0
54 OUTRAS TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS	0,00	0
55 TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	0,00	0
56 TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (FEAS)	0,00	0
57 MULTAS DE TRANSITO	0,00	0
58 CONTRIBUIÇÃO PARA A ASSISTENCIA A SAUDE DOS SERVIDORES: PATRONAL, DOS SERVIDORES, DOS PREST.SERV.CON	0,00	0
88 DISPONIBILIDADE CAIXA VINCULADA RESTOS A PAGAR CONS. APLIC. MÍNIMA SAÚDE E POST. CANCEL. E PRESCRITO	0,00	0
89 DISPONIBILIDADE CAIXA VINCULADA RESTOS PAGAR CONS.APLIC. MÍNIMA EDUCAÇÃO E POST. CANCEL. E PRESCRITO	0,00	0
90 OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNA	0,00	0
91 OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNA	0,00	0
92 ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0
93 OUTRAS RECEITAS NÃO-PRIMÁRIAS	0,00	0
TOTAL	1.744.063,51	0,00

Claudio Jose Rufo
CONTADOR
CPF 687.220.286-68 - CRC MG 064482/O-9

José Marcio Zanardi
SECRETARIO EXECUTIVO
CPF 964.436.697-20

BALANÇO FINANCEIRO

 CIS-URG OESTE
BALANÇO FINANCEIRO
01/01/2017 até 31/12/2017
Orgão: Todos

Exercício: 2017
Página(s): 1/4

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		
Ordinária		
00-RECURSOS ORDINÁRIOS	4.003.083,67	1.756.599,91
Vinculada		
Recursos Destinados à Educação		
01-RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO	0,00	0,00
13-SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00
18-TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB-(APLICAÇÃO NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	0,00	0,00
19-TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB-(APLICAÇÃO EM OUTRAS DESPESAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA)	0,00	0,00
22-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO VINCULADOS A EDUCAÇÃO	0,00	0,00
43-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)	0,00	0,00
44-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)	0,00	0,00
45-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)	0,00	0,00
46-OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE	0,00	0,00
47-TRANSFERENCIA DO SALARIO EDUCAÇÃO	0,00	0,00
89-DISPONIBILIDADE CAIXA VINCULADA RESTOS PAGAR CONS.APLIC. MÍNIMA EDUCAÇÃO E POST. CANCEL. E PRESCRITO	0,00	0,00
Recursos Destinados à Saúde		
02-RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS-SAÚDE	0,00	0,00
12-SERVIÇOS DE SAÚDE	13.678.629,04	0,00
23-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO VINCULADOS A SAÚDE	3.057.194,64	4.120.159,55
48-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	0,00	0,00
49-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	0,00	0,00
50-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	0,00
51-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	0,00
52-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA GESTÃO DO SUS	0,00	0,00
53-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	0,00	0,00
54-OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS	0,00	0,00
55-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	0,00	0,00
88-DISPONIBILIDADE CAIXA VINCULADA RESTOS A PAGAR CONS. APLIC. MÍNIMA SAÚDE E POST. CANCEL. E PRESCRITO	0,00	0,00
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS		
03-CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES PARA REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL RPPS (PATRONAL, SERVIDORES E	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Assistência		
29-TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
42-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO VINCULADOS A ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
56-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FEAS)	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos		
16-CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO ECONÔMICO-CIDE	0,00	0,00
17-CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-COSIP	0,00	0,00
24-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO OUTROS NÃO RELACIONADOS A EDUCAÇÃO/SAÚDE E NEM A ASSIST. SOCIAL	0,00	0,00
57-MULTAS DE TRANSITO	0,00	0,00
58-CONTRIBUIÇÃO PARA A ASSISTÊNCIA A SAÚDE DOS SERVIDORES: PATRONAL, DOS SERVIDORES, DOS PREST.SERV.CON	0,00	0,00
90-OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNA	0,00	0,00
91-OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNA	0,00	0,00
92-ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
93-OUTRAS RECEITAS NÃO-PRIMÁRIAS	0,00	0,00
Receita Orçamentária (I)	20.738.907,35	5.876.759,46
Transferências Financeiras Recebidas (II)		
Transferências Recebidas para Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aporte de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários (III)		
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	168.961,74	39.392,66
Inscrição de Restos a Pagar Processados	566.443,77	666.266,11
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00



Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Outros Recebimento Extraorçamentários	1.628.717,04	109.855,89
Restos a Pagar - Estorno de pagamentos	0,00	0,00
Saldo em espécie do exercício anterior (IV)	432.326,38	166.402,71
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	23.535.356,28	6.858.676,83

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (I)		
Ordinária		
00-RECURSOS ORDINÁRIOS	2.247.377,07	1.346.015,67
Vinculada		
Recursos Destinados à Educação		
01-RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO	0,00	0,00
13-SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00
18-TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB-(APLICAÇÃO NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	0,00	0,00
19-TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB-(APLICAÇÃO EM OUTRAS DESPESAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA)	0,00	0,00
22-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO VINCULADOS A EDUCAÇÃO	0,00	0,00
43-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)	0,00	0,00
44-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)	0,00	0,00
45-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO FNDE REF. AO PROGR. NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE)	0,00	0,00
46-OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE	0,00	0,00
47-TRANSFERENCIA DO SALARIO EDUCAÇÃO	0,00	0,00
89-DISPONIBILIDADE CAIXA VINCULADA RESTOS PAGAR CONS.APLIC. MÍNIMA EDUCAÇÃO E POST. CANCEL. E PRESCRITO	0,00	0,00
Recursos Destinados à Saúde		
02-RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DE IMPOSTOS-SAÚDE	0,00	0,00
12-SERVIÇOS DE SAÚDE	15.048.123,80	214.321,72
23-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO VINCULADOS A SAÚDE	1.415.186,97	4.756.573,90
48-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	0,00	0,00
49-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	0,00	0,00
50-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0,00	0,00
51-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	0,00
52-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA GESTÃO DO SUS	0,00	0,00
53-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	0,00	0,00
54-OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS	0,00	0,00
55-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	0,00	0,00
88-DISPONIBILIDADE CAIXA VINCULADA RESTOS A PAGAR CONS. APLIC. MÍNIMA SAÚDE E POST. CANCEL. E PRESCRITO	0,00	0,00
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS		
03-CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES PARA REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL RPPS (PATRONAL, SERVIDORES E	0,00	0,00
Recursos Vinculados a Assistência		
29-TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
42-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO VINCULADOS A ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
56-TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FEAS)	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos		
16-CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO ECONÔMICO-CIDE	0,00	0,00
17-CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-COSIP	0,00	0,00
24-TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO OUTROS NÃO RELACIONADOS A EDUCAÇÃO/SAÚDE E NEM A ASSIST. SOCIAL	0,00	0,00
57-MULTAS DE TRANSITO	0,00	0,00
58-CONTRIBUIÇÃO PARA A ASSISTÊNCIA A SAÚDE DOS SERVIDORES: PATRONAL, DOS SERVIDORES, DOS PREST.SERV.CON	0,00	0,00
90-OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNA	0,00	0,00
91-OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNA	0,00	0,00
92-ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
93-OUTRAS RECEITAS NÃO-PRIMÁRIAS	0,00	0,00
Despesa Orçamentária (I)	18.710.687,84	6.316.911,29
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		
Transferências Concedidas para Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aporte de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)		
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	35.182,07	0,00
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	668.509,28	22.001,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00



Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Outros Pagamentos Extraorçamentários	708.741,76	87.437,30
Saldo para o exercício seguinte (IX)	3.412.235,33	432.326,38
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)	23.535.356,28	6.858.676,83

Claudio Jose Rufo
CONTADOR
CPF 687.220.286-68 - CRC MG 064482/O-9

José Marcio Zanardi
SECRETARIO EXECUTIVO
CPF 964.436.697-20

COMPARATIVO COM A RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA



CIS-URG OESTE
Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada
De 01/01/2017 até 31/12/2017
Orgão: Todos

Exercício: 2017
Página(s): 1/3

Código	Especificação	Orçada(R\$)	Arrecadada(R\$)	Diferenças(R\$)	
				Para mais	Para menos
1.0.0.0.00.00.00	RECEITAS CORRENTES				
1.3.0.0.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL				
1.3.2.0.00.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS				
1.3.2.5.00.00.00	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS				
1.3.2.5.01.00.00	REMUNERAÇÃO DE DEPOSITOS DE RECURSOS VINCULADOS				
1.3.2.5.01.03.00	REMUN. DEPOSITOS DE REC.VINCULADOS / FUNDO DE SAÚDE				
1.3.2.5.01.03.01 - 1	Remuneração de Depósitos Vinculados aos Serv.de Saúde	30.000,00	9.490,00	0,00	20.510,00
1.3.2.5.01.99.00	REMUN. DEPOSITOS DE REC.VINCULADOS OUTROS				
1.3.2.5.01.99.23 - 1	REMUN. DEPOSITOS DE REC.VINCULADOS A CONVÊNIOS	0,00	42.003,36	42.003,36	0,00
1.3.2.5.02.00.00	REMUNERAÇÃO DE DEPOSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS				
1.3.2.5.02.99.00 - 1	REMUN. DEPOSITOS DE REC. NÃO VINCULADOS / REC.PROPRIOS	0,00	29.288,67	29.288,67	0,00
1.6.0.0.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS				
1.6.0.0.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS				
1.6.0.0.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS				
1.6.0.0.05.00.00	SERVIÇOS DE SAÚDE				
1.6.0.0.05.99.00	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE				
1.6.0.0.05.99.01 - 1	Contrato de Programa SES	33.702.234,00	13.669.139,04	0,00	20.033.094,96
1.7.0.0.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
1.7.2.0.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS				
1.7.2.3.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS				
1.7.2.3.37.00.00	TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS				
1.7.2.3.37.01.00 - 1	Bom Despacho	147.708,00	200.625,86	52.917,86	0,00
1.7.2.3.37.02.00 - 1	Dores do Indaiá	41.949,00	47.190,67	5.241,67	0,00
1.7.2.3.37.03.00 - 1	Estrela do Indaiá	10.788,00	12.015,13	1.227,13	0,00
1.7.2.3.37.04.00 - 1	Luz	54.870,00	74.110,44	19.240,44	0,00
1.7.2.3.37.05.00 - 1	Martinho Campos	39.942,00	43.254,00	3.312,00	0,00
1.7.2.3.37.06.00 - 1	Moema	22.344,00	0,00	0,00	22.344,00
1.7.2.3.37.07.00 - 1	Serra da Saudade	2.454,00	2.618,40	164,40	0,00
1.7.2.3.37.08.00 - 1	Araújos	26.304,00	26.304,00	0,00	0,00
1.7.2.3.37.09.00 - 1	Arcos	117.747,00	168.694,95	50.947,95	0,00
1.7.2.3.37.10.00 - 1	Carmo do Cajuru	65.205,00	87.421,77	22.216,77	0,00
1.7.2.3.37.11.00 - 1	Cláudio	83.481,00	112.729,35	29.248,35	0,00
1.7.2.3.37.12.00 - 1	Divinópolis	692.544,00	577.120,00	0,00	115.424,00
1.7.2.3.37.13.00 - 1	Itapeverica	66.327,00	66.320,25	0,00	6,75
1.7.2.3.37.14.00 - 1	Japaraíba	12.723,00	17.176,05	4.453,05	0,00
1.7.2.3.37.15.00 - 1	Lagoa da Prata	150.591,00	203.297,84	52.706,84	0,00
1.7.2.3.37.16.00 - 1	Pedra do Indaiá	12.063,00	15.681,90	3.618,90	0,00
1.7.2.3.37.17.00 - 1	Perdigão	31.248,00	33.794,25	2.546,25	0,00
1.7.2.3.37.18.00 - 1	Santo Antônio do Monte	83.256,00	97.132,00	13.876,00	0,00
1.7.2.3.37.19.00 - 1	São Gonçalo do Pará	34.962,00	0,00	0,00	34.962,00
1.7.2.3.37.20.00 - 1	São Sebastião do Oeste	19.290,00	26.041,50	6.751,50	0,00
1.7.2.3.37.21.00 - 1	Bambuí	71.550,00	86.456,15	14.906,15	0,00
1.7.2.3.37.22.00 - 1	Córrego Danta	10.173,00	16.752,44	6.579,44	0,00
1.7.2.3.37.23.00 - 1	Córrego Fundo	18.621,00	28.217,85	9.596,85	0,00
1.7.2.3.37.24.00 - 1	Formiga	204.120,00	339.786,60	135.666,60	0,00
1.7.2.3.37.25.00 - 1	Iguatama	24.576,00	3.098,40	0,00	21.477,60
1.7.2.3.37.26.00 - 1	Medeiros	11.121,00	14.452,50	3.331,50	0,00
1.7.2.3.37.27.00 - 1	Pains	25.053,00	25.053,00	0,00	0,00
1.7.2.3.37.28.00 - 1	Pimenta	25.965,00	35.052,76	9.087,76	0,00
1.7.2.3.37.29.00 - 1	Tapiraí	5.766,00	2.714,78	0,00	3.051,22
1.7.2.3.37.30.00 - 1	Itaguara	39.516,00	53.346,60	13.830,60	0,00
1.7.2.3.37.31.00 - 1	Itatiaiuçu	32.343,00	43.663,05	11.320,05	0,00
1.7.2.3.37.32.00 - 1	Itaúna	274.359,00	370.384,65	96.025,65	0,00
1.7.2.3.37.33.00 - 1	Piracema	19.710,00	32.855,32	13.145,32	0,00
1.7.2.3.37.34.00 - 1	Conceição do Pará	16.380,00	0,00	0,00	16.380,00
1.7.2.3.37.35.00 - 1	Igaratinga	30.858,00	0,00	0,00	30.858,00

Código	Especificação	Orçada(R\$)	Arrecadada(R\$)	Diferenças(R\$)	
				Para mais	Para menos
1.7.2.3.37.36.00.00 - 1	Leandro Ferreira	9.894,00	11.913,99	2.019,99	0,00
1.7.2.3.37.37.00.00 - 1	Nova Serrana	269.577,00	446.399,10	176.822,10	0,00
1.7.2.3.37.38.00.00 - 1	Onça de Pitangui	9.537,00	16.890,62	7.353,62	0,00
1.7.2.3.37.39.00.00 - 1	Pará de Minas	273.474,00	264.187,80	0,00	9.286,20
1.7.2.3.37.40.00.00 - 1	Pitangui	81.819,00	85.001,85	3.182,85	0,00
1.7.2.3.37.41.00.00 - 1	São José da Varginha	14.106,00	7.053,00	0,00	7.053,00
1.7.2.3.37.42.00.00 - 1	Aguanil	13.110,00	5.899,50	0,00	7.210,50
1.7.2.3.37.43.00.00 - 1	Camacho	9.327,00	7.617,05	0,00	1.709,95
1.7.2.3.37.44.00.00 - 1	Campo Belo	162.228,00	81.114,00	0,00	81.114,00
1.7.2.3.37.45.00.00 - 1	Cana Verde	17.211,00	1.434,50	0,00	15.776,50
1.7.2.3.37.46.00.00 - 1	Candeias	45.324,00	33.993,00	0,00	11.331,00
1.7.2.3.37.47.00.00 - 1	Carmo da Mata	34.425,00	21.963,35	0,00	12.461,65
1.7.2.3.37.48.00.00 - 1	Carmópolis de Minas	55.857,00	112.238,95	56.381,95	0,00
1.7.2.3.37.49.00.00 - 1	Cristais	36.951,00	27.713,25	0,00	9.237,75
1.7.2.3.37.50.00.00 - 1	Oliveira	124.686,00	28.054,34	0,00	96.631,66
1.7.2.3.37.51.00.00 - 1	Passa Tempo	25.047,00	2.459,72	0,00	22.587,28
1.7.2.3.37.52.00.00 - 1	Santana do Jacaré	14.484,00	15.690,87	1.206,87	0,00
1.7.2.3.37.53.00.00 - 1	Santo Antônio do Amparo	55.101,00	0,00	0,00	55.101,00
1.7.2.3.37.54.00.00 - 1	São Francisco de Paula	20.010,00	0,00	0,00	20.010,00
1.7.6.0.0.0.0.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO				
1.7.6.2.0.0.0.00.00	TRANSFERÊNCIA DE CONVÊNIO DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES				
1.7.6.2.01.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE SUS				
1.7.6.2.01.01.00.00 - 1	Convênio de Implantação do CIS-URG	2.172.779,18	3.015.191,28	842.412,10	0,00
1.9.0.0.0.0.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
1.9.2.0.0.0.0.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
1.9.2.1.0.0.0.00.00	INDENIZAÇÕES				
1.9.2.1.06.00.00.00	INDENIZAÇÕES POR DANOS CAUSADOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO				
1.9.2.1.06.01.00.00 - 1	INDENIZAÇÕES POR DANOS CAUSADOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO	0,00	4.872,84	4.872,84	0,00
1.9.2.2.0.0.0.00.00	RESTITUIÇÕES				
1.9.2.2.99.00.00.00	OUTRAS RESTITUIÇÕES				
1.9.2.2.99.52.00.00 - 1	Outras Restituições	0,00	9.889,37	9.889,37	0,00
1.9.9.0.0.0.0.00.00	RECEITAS DIVERSAS				
1.9.9.0.00.00.00.00	RECEITAS DIVERSAS				
1.9.9.0.99.00.00.00	OUTRAS RECEITAS				
1.9.9.0.99.02.00.00 - 1	RECEITA VALE TRANSPORTE	0,00	7.493,93	7.493,93	0,00
2.0.0.0.0.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL				
2.4.0.0.0.0.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
2.4.7.0.0.0.0.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO				
2.4.7.2.0.0.0.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL E DE SUAS ENTIDADES				
2.4.7.2.01.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO DOS ESTADOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE SUS				
2.4.7.2.01.00.00.00 - 1	CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	842.412,10	0,00	0,00	842.412,10
9.0.0.0.0.0.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA				
9.2.0.0.0.0.00.00	RESTITUIÇÕES				
9.2.1.0.0.0.00.00	RESTITUIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES				
9.2.1.7.0.0.00.00	Redutora TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
9.2.1.7.2.0.00.00	Redutora TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS				
9.2.1.7.2.3.00.00	Redutora TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS				
9.2.1.7.2.3.37.00	Redutora TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS				
9.2.1.7.2.3.37.27 - 1	Redutora Pains	0,00	-8.329,06	0,00	8.329,06
9.2.1.7.2.3.37.30 - 1	RESTITUIÇÕES ITAGUARA	0,00	-2.617,40	0,00	2.617,40
9.2.1.7.2.3.37.32 - 1	RESTITUIÇÕES ITAÚNA	0,00	-63.008,10	0,00	63.008,10
9.9.0.0.0.0.00.00	OUTRAS DEDUÇÕES				
9.9.1.0.0.0.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE				
9.9.1.9.0.0.00.00	DEDUÇÕES DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES				



Código	Especificação	Orçada(R\$)	Arrecadada(R\$)	Diferenças(R\$)	
				Para mais	Para menos
9.9.1.9.9.0.00.00	DEDUÇÕES DE RECEITAS DIVERSAS				
9.9.1.9.9.0.00.00	OUTRAS DEDUÇÕES RECEITAS DIVERSAS				
9.9.1.9.9.0.99.00	OUTRAS DEDUÇÕES OUTRAS RECEITAS				
9.9.1.9.9.0.99.02 - 1	OUTRAS DEDUÇÕES RECEITA VALE TRANSPORTE	0,00	-7.493,93	0,00	7.493,93
TOTAIS		40.545.500,28	20.738.907,35	1.764.886,68	21.571.479,61

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

Exercício: 2017
Página(s): 1/1

CIS-URG OESTE
Demonstração das Receitas e Despesas Segundo as Categorias Econômicas
Orgão: Todos

Demonstração das Receitas e Despesas Segundo as Categorias Econômicas - Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

RECEITAS		DESPESAS	
RECEITAS CORRENTES ORÇAMENTÁRIAS:		DESPESAS CORRENTES:	
RECEITA PATRIMONIAL	80.782,03	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.609.979,92
RECEITA DE SERVIÇOS	13.669.139,04	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.860.450,63
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.048.178,63		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	22.256,14		
DEDUÇÃO CORRENTES ORÇAMENTÁRIAS	-81.448,49		
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS:	0,00	Superávit	3.268.476,80
Déficit	0,00		
Total	20.738.907,35	Total	20.738.907,35
Superávit	3.268.476,80	Déficit	0,00
RECEITAS DE CAPITAL ORÇAMENTÁRIAS:	0,00	DESPESAS DE CAPITAL:	
DEDUÇÃO DE CAPITAL ORÇAMENTÁRIAS	0,00	INVESTIMENTOS	1.240.257,29
RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIAS:	0,00	Superávit	2.028.219,51
Déficit	0,00		
		Total	3.268.476,80
Total	3.268.476,80		
Resumo:		Resumo:	
Receitas Correntes	20.738.907,35	Despesas Correntes	17.470.430,55
Receitas de Capital	0,00	Despesas de Capital	1.240.257,29
Déficit	0,00	Superávit	2.028.219,51
Total	20.738.907,35	Total	20.738.907,35

RELATÓRIO DA DIVIDA FLUTUANTE



CIS-URG OESTE
Relatório da Dívida Flutuante de 01/01/2017 até 31/12/2017
Anexo 17
Orgão: Todos

Exercício: 2017
Página(s): 1/1

Título	Sal. Exerc. Anterior	Inscrição	Movimentação no Exercício R\$			Saldo p/ Exercício Seguinte
			Restab/Encamp.	Baixa	Cancel/Atribuição	
Restos a Pagar Processados						
1 - 2015	2.524,76	0,00	0,00	2.524,76	0,00	0,00
1 - 2016	666.266,11	0,00	0,00	665.984,52	0,00	281,59
1 - 2017	0,00	566.443,77	0,00	0,00	0,00	566.443,77
Subtotal	668.790,87	566.443,77	0,00	668.509,28	0,00	566.725,36
Restos a Pagar Não Processados						
1 - 2016	39.392,66	0,00	0,00	35.182,07	4.210,59	0,00
1 - 2017	0,00	168.961,74	0,00	0,00	0,00	168.961,74
Subtotal	39.392,66	168.961,74	0,00	35.182,07	4.210,59	168.961,74
Soma dos Restos a Pagar	708.183,53	735.405,51	0,00	703.691,35	4.210,59	735.687,10
Depósitos e Consignações						
1 - 1.01.01 IRRF	34.162,13	812.064,38	0,00	4.339,10	0,00	841.887,41
1 - 1.01.02 IRRF - PROGRAMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1 - 1.02.03 INSS	1.849,25	704.324,78	0,00	611.840,09	0,00	94.333,94
1 - 1.02.04 INSS AUTONOMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1 - 1.03.05 ISSQN	0,00	2.426,42	0,00	1.421,64	0,00	1.004,78
1 - 1.03.06 ISSQN - PROGRAMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1 - 1.04.13 PENSÃO ALIMENTÍCIA	0,00	3.373,20	0,00	3.373,20	0,00	0,00
1 - 1.04.14 PENSÃO ALIMENTÍCIA - PROGRAMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1 - 1.06.86 EMPRÉSTIMO CONSIGNADO BANCO DO BRASIL	0,00	967,40	0,00	0,00	0,00	967,40
1 - 1.08.16 SEST / SENAT	0,00	78,00	0,00	55,50	0,00	22,50
1 - 1.09.07 SINDICATO	0,00	2.424,49	0,00	2.424,49	0,00	0,00
1 - 1.09.08 SINDICATO - PROGRAMA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1 - 1.09.17 RECEITA A CLASSIFICAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1 - 1.09.84 INSALUBRIDADE RETROATIVA	0,00	0,00	0,00	504,71	0,00	-504,71
1 - 1.10.83 VALE TRANSPORTE	0,00	30.472,01	0,00	8.268,92	22.203,09	-0,00
Subtotal	36.011,38	1.556.130,68	0,00	632.227,65	22.203,09	937.711,32
Debito Tesouraria						
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Financeiras						
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras						
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	744.194,91	2.291.536,19	0,00	1.335.919,00	26.413,68	1.673.398,42

CONTAS VINCULADAS



CIS-URG OESTE
Contas Vinculadas até 31/12/2017
Orgão: Todos

Exercício: 2017
Página(s): 1/1

Descrição	Saldo Inicial	Inscrição	Baixa	Saldo Atual
Bco Brasil 20.421-8 - MOVIMENTO	408.209,02	5.208.355,00	4.961.069,29	655.494,73
Bco Brasil 20.572-9 - BANCO DO BRASIL C/C 20.572-9	0,00	0	0	0,00
Bco Brasil 20.613-X - CONVÊNIO P/ IMPLANTAÇÃO	6.621,09	4.042.308,78	3.047.214,90	1.001.714,97
Bco Brasil 20.614-8 - CONTRATO DE PROGRAMA - SES	0,00	16.653.591,10	14.910.125,28	1.743.465,82
Bco Brasil 24.446-5 - FOLHA DE PAGAMENTO	0	387,41	387,41	0,00
TOTAL GERAL	414.830,11	25.904.642,29	22.918.796,88	3.400.675,52

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE PROPÓSITO GERAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017

(valores em reais)

Nota Explicativa 01: Institucional

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste - CIS-URG Oeste apresenta o relatório das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de Propósito Geral relativas ao exercício de 2017, acompanhado das respectivas demonstrações, destacando os aspectos relevantes sobre a análise das contas:

Nota Explicativa 03: Prática e critérios contábeis

As demonstrações contábeis de propósito geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste - CIS-URG Oeste, para o exercício de 2017 é composta por: Balanços (Financeiro, Patrimonial e Orçamentário), Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração do Fluxo de Caixa. Estas foram elaboradas em observância a padronização e inovações da Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e suas alterações, na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163, de 04 de maio de 2001, e suas alterações, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, na Lei Complementar nº 101/2000, e na Instrução Normativa nº 05 de 08 de junho de 2011, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG) e suas alterações posteriores.

Nota Explicativa 04: Regime de Contabilização

Sob o enfoque patrimonial as despesas foram apropriadas pelo regime de competência, sendo registradas conforme a ocorrência dos fatos geradores correspondentes, e seus efeitos foram evidenciados nas demonstrações contábeis do exercício financeiro de 2017, complementarmente ao registro orçamentário das receitas e das despesas públicas.

As receitas arrecadadas e as despesas orçamentárias foram registradas em consonância com a citada Portaria Interministerial nº 163 tendo os seus desdobramentos obedecidos à classificação por fontes e destinação de recursos e a natureza de despesas, adotados pelo TCEMG.

As despesas consideradas segundo a legalidade de sua autorização, devidamente empenhadas segundo a Lei 4.320/1964.

Nota Explicativa 05: Critérios e elaboração das Demonstrações Contábeis de Propósito Geral

1. Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste - CIS-URG Oeste contém os elementos necessários para o acompanhamento e fiscalização, por

parte dos órgãos de controle interno e externo, da execução orçamentária e financeira e evidência a execução do orçamento para o exercício de 2017, aprovado pela Resolução nº 24 de 27/12/2016.

a. Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional.

A previsão inicial da Receita em 2017 foi de R\$ 40.545.500,28, dos quais foram arrecadados R\$ 20.738.907,35 o equivalente a 51,15% do total previsto.

Do montante previsto inicialmente, R\$ 3.798.075,00 eram referentes a transferências dos municípios consorciados via contrato de rateio, tal previsão foi ajustada pela Resolução 09 de 31 de maio de 2017 onde o orçamento do contrato de rateio passou a vigorar em R\$ 5.127.401,25. Da previsão atualizada foram arrecadados no exercício R\$ 3.959.032,79 o que representa 77,21% do valor previsto.

Do valor previsto a ser arrecadado junto a Estado de Minas Gerais pela prestação de Serviços do SAMU- R\$ 33.702.234,00, foram recolhidos aos cofres do CIS-URG Oeste R\$ 13.669.139,04.

A Receita total do exercício de 2017 ficou assim distribuída:

b. Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

Dos totais das despesas orçamentárias fixadas para o exercício de 2017, foram alocados os seguintes valores, conforme segue:

c. - Resultado Orçamentário

A execução da receita em confrontação com a despesa apresentou no exercício de 2017 superávit orçamentário no valor de R\$ 2.028.219,51.

d. - Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O saldo inicial de Restos a Pagar Não Processados no exercício de 2017 era de R\$ 39.392,66. Durante a execução orçamentária, foram pagos R\$ 35.182,07 e cancelados R\$ 4.210,59, não restando ao final do exercício saldo de Restos a Pagar não Processados de exercícios anteriores.

Os Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados apresentaram em 2017, saldo inicial de R\$ 668.790,87.

Durante a execução orçamentária, os valores pagos somaram R\$ 668.509,28, o que representa 99,96% do total. Ao final do exercício o saldo remanescente foi de R\$ 281,59, correspondente a 0,04% do saldo inicial.

e. - Restos a Pagar Inscritos no Exercício

A inscrição dos Restos a Pagar do exercício de 2017 correspondeu aos seguintes valores:

Restos a Pagar Processados	R\$ 566.443,77
Restos a Pagar Não Processados	R\$ 168.961,74
Total inscrito no exercício	R\$ 735.405,51

2. - Balanço Financeiro (BF)

O Balanço Financeiro (BF) apresenta as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com as disponibilidades financeiras do exercício anterior e a disponibilidade do exercício atual que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício.

As retenções ocorridas no órgão foram consideradas no momento do pagamento da obrigação e não no momento da liquidação da despesa, por isso, o Resultado Financeiro do Exercício representa o valor real.

3. - Balanço Patrimonial (BP)

O Balanço Patrimonial (BP) está previsto no art. 104 e no anexo 14 da Lei Federal 4.320/1964. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do órgão público, por meio das contas representativas do patrimônio público. Como critérios de elaboração foram observados os princípios e as normas contábeis voltadas para o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos e passivos e de suas variações patrimoniais.

a. - Ativo

O Ativo do Consórcio em 31/12/2017 totalizou um montante de R\$ 14.422.182,61.

Para os Ativos Circulantes: Os valores registrados na conta de caixa e equivalente de caixa foram devidamente conciliados e correspondem aos valores disponíveis em caixa e depósitos bancários, estando estes com seus devidos montantes protegidos em relação ao poder aquisitivo, através de aplicações financeiras de liquidez imediata, representando o montante de R\$ 3.412.235,33 em conta bancária.

Os créditos a curto prazo registrados na conta contábil 1.1.2.0.00.00.00, representa o

montante vencido de recurso de contrato de rateio a ser recebidos dos municípios consorciados ao CIS-URG Oeste.

Os demais ativos financeiros referem-se a créditos a compensar no curto prazo, apurado o valor de R\$ 5.226,60 devedores diversos.

A tabela a seguir apresenta a posição dos ativos realizáveis no exercício de 2017:

Ativos Realizáveis

Saldo Atual

SALÁRIO FAMÍLIA A RECUPERAR

31,07

SALÁRIO MATERNIDADE A RECUPERAR

39,27

MULTAS DE TRÂNSITO A RECUPERAR

258,26

ADIANTAMENTO DE VIAGEM CONCEDIDOS

4.898,00

Total

#5.226,6#0

O Ativo Não Circulante é representado pelo Ativo imobilizado da instituição que por sua vez é composto por bens móveis no montante de R\$7.152.700,38, que compreende mobiliário em geral, equipamentos, veículos, etc. O ativo imobilizado encontra-se registrado pelo valor justo ou valor de mercado, a depreciação dos bens calculada até o período somam R\$ 540.740,82.

b. - Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo e o Patrimônio Líquido do Consórcio em 31/12/2016 totalizaram R\$ 1.504.436,68 e R\$ 12.917.745,93 respectivamente.

O Passivo Circulante, devidamente registrado, refere-se aos compromissos assumidos com fornecedores e suas obrigações, bem como relativos a demais credores por força de consignações.

A tabela a seguir apresenta a composição dos depósitos e consignações:

Depósitos e Consignações

Saldo Atual

INSS A RECOLHER

94.333,94

IRRF A RECOLHER

841.887,41

ISSQN A RECOLHER

1.004,78

EMPRESTIMO CONSIGNADO BANCO DO BRASIL

967,40

SEST / SENAT A RECOLHER
INSALUBRIDADE RETROATIVA
22,50
-504,71
Total

#937.711,32#

c. - Superávit Financeiro por Fontes de Recursos apurado no Balanço Patrimonial

O exercício de 2017 apresentou um superávit financeiro de R\$1.744.063,51, assim distribuídos por fontes de recursos:

Recursos Ordinários
2.309.183,70
Serviços de Saúde
-1.570.713,51
Transf. de Convênios Vinculados a Saúde
1.005.593,32
Total Recursos
#1.744.063,51#

4. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

De acordo com as NBCT SP, a Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – evidência as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, através da confrontação entre as variações aumentativas e diminutivas, indicando o resultado patrimonial do exercício.

Em 2017, o resultado patrimonial do exercício foi um superávit de R\$ 4.812.858,60.

5. - Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de o órgão gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A DFC do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência – CIS-URG Oeste apresentou ao final do exercício de 2017 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

DESCRIÇÃO
VALOR- R\$
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais

4.463.643,91
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento
-1.483.734,96
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento
0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA
#2.979.908,95#

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa evidenciados pela DFC em 31/12/2017 foram:

DESCRIÇÃO
SALDO-R\$
Caixa e Equivalente de caixa inicial
432.326,38
Caixa e Equivalente de caixa final
3.412.235,33

Os campos “Outros ingressos” e “Outros desembolsos” do fluxo operacional, evidenciados pela DFC contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentárias; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, conforme orientação da IPC 08 e MCASP 7ª edição.

Nota Explicativa 06: Considerações Finais

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Município e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2017.

Rosário da Limeira, 31 de dezembro de 2017.

Cláudio José Rufo
Contador Responsável
CRC-MG 064482/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal do CIS-URG OESTE / Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento de Serviços de Urgência e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório de Gestão, o Balanço Financeiro e Patrimonial e demais Demonstrativos Contábeis normatizados pela legislação vigente, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Baseado nos exames efetuados, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos(as) senhores(as) consorciados(as), sem qualquer ressalva, com a seguinte recomendação:

1) Fazer Gestão da Dívida dos Municípios, esgotadas as negociações e após realizadas as Notificações Administrativas: Notificar, via Cartório, os municípios com débitos de Contrato de Rateio do Exercício 2017 e anteriores, que não assinaram o Termo de Confissão e Parcelamento da Dívida e aqueles com Débitos, em atraso, acima de 3(três) meses em 2018, para regularizar seus débitos, sob pena de exclusão do Consórcio e suspensão dos serviços do SAMU, findado o prazo de 30(trinta) dias.

Divinópolis, 03 de maio de 2018.

Assinaturas e nomes completos dos Conselheiros:

Conselho Fiscal

Presidente
Edson de Sousa Vilela
Prefeito de Carmo do Cajurú

Vice-Presidente
Marcílio Valadares
Prefeito de Pitangui

Secretário Geral
Francisco Martins Ribeiro
Prefeito de Medeiros
Conselheiros

Olívio José Teixeira
Prefeito de Bambuí

Hugo Geraldo Lopes
Prefeito de Estrela do Indaiá